Um Polonês entre Alemães no R.G.S.

A VIAGEM

6. Recebidos no palácio presidencial, delineia-se seu destino: Em Pôrto Alegre houve, de início, a recepção fraternal e alegre através dos jesuítas de fala espanhola e, ao depois, da autoridade civil ou seja do Presidente da Província. O P. Ambrósio Schupp descreve-a nestes termos:

"Como não deixa de ser óbvio, receberam-nos os padres espanhóis em Pôrto Alegre de braços abertos e com suma alegria, visto que agora e enfim se realizava um dos seus desejos mais ardentes: o de conseguirem sacerdotes "alemães" para os colonos, espiritualmente tão desamparados".

"Depois de breve descanso da viagem, conduziu-so o P. Martós ao Presidente. Bispo ainda não havia, pois, embora a diocese houvesse sido ereta canônicamente aos 17 de maio de 1848, por Bula de Plo IX, a sé episcopal ainda era vagante".

"Foi com afabilidade que o Presidente os acolheu, pois tinha também êle interêsse na ajuda dos colonos necessitados. Mandou devolver-lhes os gastos de viagem e autorizou o Vigário Geral conceder-lhes a licença de exercerem as atividades pastorais, que em si se achavam vedadas por lei a sacerdotes estrangeiros".

As alíneas, que se seguem no texto de P. Schupp, explicam por que o P. Agostinho e seus companheiros não foram dar em S. Leopoldo ou Hamburgo, o "Hamburger-Berg" de então, hoje parte de Nôvo Hamburgo, mas sim em Dois Irmãos. Vejamo-las em sua narração, traduzida ao vernáculo:

"Ainda com o Presidente encontraram êles um senhor, que, a julgar pelas aparências, devia ser um alemão. Perguntas suas esclareceram tratar-se de um colono da "Baumschneiss" (de Dois Irmãos). Recomendou-lhe o P. Lipinski de dizer a seus conterrâneos, que êle e seus companheiros tinham vindo por causa dos colonos alemães. Passados alguns dias, apareceram (em Pôrto Alegre) uns moradores de São Miguel dos Dois Irmãos (da "Baumschneiss"), convidando-os a irem a êles e dizendo que proveriam os missionários de tudo, quanto necessitassem".

"Depois de conferenciar com o P. Martós, assegurou-lhes o P. Lipinski de que viriam. E manifestou-lhes também a condição única que faziam: a de receberem uma casa com três quartos, sendo que em cada quarto teria que haver uma mesa, uma cadeira e cama"...

No dia 1.º de agôsto os três jesuítas encetaram a sua viagem final, entrando a 4 de agôsto em Dois Irmãos. O historiador Carlos Teschauer, na obra e lugar citados, limita-se a dizer simplesmente: "Escolheram êles para sua residência a Picada de Dois Irmãos, por se tratar da picada mais vasta e por situar-se mais no centro (da Colônia Alemã, de então)". Note-se que Dois Irmãos não era, naquela época, paróquia...

7. P. Agostinho a serviço da cura de almas. Seguindo na nossa exposição, pomos agora de lado o manuscrito de P. Ambrósio Schupp e nos servimos do de P. Dörlemann, traduzindo-o ao pé da letra:

"P. Agostinho esteve, desde 1849 a 1867, na "Baumschneiss" ou na Linha Grande de São Miguel dos Dois Irmãos. Pertenceu êste distrito até o ano de 1857 à Paróquia de S. Leopoldo. Com algumas picadas confins elevou-se, porém, então à categoria de paróquia autônoma, sendo que o P. Agostinho foi nomeado seu primeiro "vigário" (pároco). Lá esteve êle sòzinho (como sacerdote!) até o ano de 1862, estando apenas em sua companhia o bom Ir. Antônio Sonntag, que com êle viera da Europa. Vieram, é certo, em 1859 os Padres (Alemães!) Bonifácio Klüber e Miguel Kellner (jesuítas!), que, porém, só raras vêzes ou como que de passagem com êle estiveram. É que o primeiro dêles foi feito, brevemente depois, pároco de S. Leopoldo e o P. Kellner foi dado como auxiliar ao P. João Sedlac, cuja paróquia em S. José do Hortêntio era consideràvelmente maior que a de S. Miguel dos Dois Irmãos...

No ano de 1862 vieram (da Europa) os Padres Bernardo Ehring e José Hagg. Êste ficou constatemente com o P. Agostinho, para grande alívio dêste e enorme proveito da paróquia.

O P. Agostinho havia fraturado o braço numa queda do cavalo — o que já deve ter sido nos primeiros anos de sua estada aqui no Brasil. Sofria, além disso, de uma hérnea. Era-lhe com isso sumamente penoso o cavalgar e êle, apenas de vez em quando, podia ir às picadas limítrofes e nos casos mais urgentes. Sua atividade restringia-se assim grande e como que exclusivamente à igreja matriz e aos arredores mais próximos. O P. José Hagg era ótimo cavaleiro. Dêle costumava dizer-se que devia ter dois anjos da guarda: um à esquerda e o outro à direita, visto que, em suas muitas e longas cavalgadas, de dia e de noite, por matas e rios, em estradas péssimas e com freqüentes tombos do cavalo, êle nunca havia sofrido um dano sequer"...

8. Solicitude pelos bens temporais de seus parquianos. É ainda o Pe. Dörlemann, que nos refere o seguinte a propósito do P. Lipinski, dizendo:

"Para além da cura de almas, empenhava-se o P. Agostinho no bem corporal e temporal de seus paroquianos. Era difícil naquele tempo encontrar-se na colônia ajuda médica para os doentes. Tinha êle pois uma pequena farmácia doméstica, munida dos remédios mais comuns, e ajudava de bom grado e com bons conhecimentos. Diversas pessoas, agradecidas, contaram-me ao depois que êle as havia curado de seus males. Mostrou-se também prestimoso em relação aos novos imigrantes que vinham, adquirindo-lhes terras. Tinha neste assunto certa facilidade, por gozar da simpatia e confiança do então Presidente Sinimbú". Note-se aqui que o Dr. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, o Visconde de Sinimbú foi o Presidente do RGS desde 2-12-1852 a 1-7-1855. Mais abaixo veremos, num exemplo concreto, o que o povo de Dois Irmãos ainda deveu, numa hora crítica, ao P. Agostinho. Aqui, antes disso, alguns tópicos relativos às dificuldades, sobretudo iniciais, com que o P. Agostinho teve que haver-se. Êle mesmo, segundo nos informa o P. Ambrósio Schupp, os relatou em latim, sendo que, ao depois, seu texto foi traduzido para o polonês e publicado na revista missionária, chamada "Missye Katolickie".

Pe. Artur Rabuske
(continua)

LUD

PÁGINA 8 — 16 DE FEVEREIRO DE 1972

NOSSA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

WASHINGTON — O Brasil deu na semana passada o tro passo no caminho da emancipação das importações de aço que seu ministro da Fazenda, Antonio Delfim Netto, qualificou de "marco na conquista da independência econômica".

"É um passo importante que salienta a confiança que as instituições financeiras internacionais depositam no Brasil". Disse Delfim Netto a UPI depois de assinar o contrato de um empréstimo do Banco Mundial no valor de 64,5 milhões de dólares

Pouco antes de assinar os documentos, o presidente do Banco Roberto McNamara, expressou esperança de que "os benefícios deste projeto e os demais financiados pelo banco cheguem a todos os brasileiros".

"O presidente o Governo estamos de que os beneficios do desenvolvimento de nosso país chegarão a todas as camadas sociais do Brasil", respondeu Delfim Netto.

O general Alfredo Américo da Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que recebeu o empréstimo, foi outro que assinou o contrato, presente na cerimônia estava o embaixador do Brasil na Casa Branca João Augusto de Araujo Castro.

Delfim Netto declarou a UPI que, quando estiver terminado o projeto de expansão da indústria siderúrgica, o Brasil passará de importador de aço para exportador, "mas ainda em pequena escala".

O grande projeto siderúrgico custará 1,28 bilhões de dólares e cumpre observar que, quando o programa foi lançado, os custos eram calculados em 950 milhões de dólares.

NOVAS DIMENSÕES

No entanto, a confiança depositada nos planos do Governo pelas instituições públicas e particulares que participam do financiamento fez com que o projeto adquirisse novas dimensões.

O Brasil é atualmente o primeiro produtor de aço da América Latina e as três grandes usinas siderúrgicas do país pretendem aumentar sua produção de 3,7 milhões para 7,2 milhões de toneladas anuais, para colocar o país em 1976 entre os países desenvolvidos produtores de aço e ultrapassar vários dos pequenos industrializados.

"Um país não é verdadeiramente industrial enquanto não fabricar meios de produção, mas isso não é possível sem a fabricação de aço em quantidades que satisfaçam as necessidades do desenvolvimento', declarou Delfim Netto à UPI.

As usinas incluídas no projeto de ampliação são, além da CSN, as usinas siderúrgicas de Minas Gerais (USIMINAS) e a Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA).

O empréstimo subscrito permitirá a CSN ampliar a Usina Presidente Vargas em Volta Redonda, Estado do Rio. O projeto custará uns 443 milhões de dólares e aumentará sua capacidade de produção das 1,7 milhões de toneladas que se espera parte êste ano para 2,5 milhões de toneladas até 1976.

Religiosidade do homem contemporâneo

O Papa Paulo VI, em sua audiência pública de 12 de janeiro, abordou o tema "religiosidade e agnosticismo do homem contemporâneo". Queremos destacar uma passagem desta alocução relativa aos jovens. Falando de conversão, "verdadeira epifania da graça, autêntica metamorfose do homem velho no homem novo, genuina fenomenologia psicológica", cita o exemplo de vários convertidos: Nicodemos, São Paulo, Santo Agostinho e Papini. E então diz: "Deixando liberdade a um juízo crítico, por que não mencionar também aqueles jovens "hippies" que vimos fotografados com a inscrição, em letras garrafais, nos seus trajes rudimentares **I love Jesus**. Será snobismo ou diletantismo? Quem sabe? Esperamos que não o seja. Este fato indica, pelo menos, que o caminho para a solução do problema religioso pode ser encontrado, atualmente, até mediante formas imprevisíveis e imprevistas, caprichosas e milimétricas. Pode ser encontrada entre os jovens. São os jovens que hoje reconhecem Cristo como no dia de Ramos? Deus queira que sim!"

Cristo é procurado. Cristo deixa-se encontrar. Quando os sinais dos tempos, somos convidados igualmente a distingui-lo nestes sinais. Êle usa mil formas de aparecer veste mil trajes para fazer-se perceber. Só que os homens, muitas vezes, o querem numa forma gloriosa. E no entanto ele se identifica com o nu, com o faminto, com o condenado, o acorrentado, o enjeitado. Os homens o querem numa forma clássica, tradicional, com um traje que envergou há muitos séculos e que os homens nunca lhe deram licença de trocar. E no entanto ele teima em nos aparecer em formas "imprevisíveis e imprevistas", como diz o Papa. Daí o nosso susto à primeira vista...

Mas este susto não nos deve levar logo ao repúdio. A negar que nestas formas Cristo se nos possa manifestar. Porque este repúdio pode fechar a estrada que nos conduz a ele. Talvez nossa imagem de Cristo seja por demais estática e daí soframos da incapacidade de discerni-lo nas mil formas que êle assume. Nestas sucessivas encarnações, dentro da história do homem, sempre nova, sempre diferente.

Portanto, atenção às palavras do Papa: "Sabemos que existe entre os jovens, entre os mais sérios, entre os mais corajosos, alguns que sabem ouvir o convite penetrante de Cristo e anunciar imediatamente aos amigos: **Encontramos o Messias**". O Papa concluiu: "Oxalá que assim seja!" Que mais poderíamos dizer? Oxalá que assim seja!

CANTEMOS AO SENHOR — MELODIAS

Acaba de sair do prelo o fascículo CANTEMOS AO SENHOR — MELODIAS, contendo todas as melodias do já tradicional Texto de Liturgia da Missa, CANTEMOS AO SENHOR, nova fase.

CANTEMOS AO SENHOR — MELODIAS, encontra-se à venda na Gráfica Vicentina Ltda., Al. Cabral, 846 — Curitiba e Livrarias S.V.D. e PAULINAS.

Ministro permite importar suínos

Reunião realizada na Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura, convocada em face de uma portaria do ministro Cirne Lima, que autoriza a importação de suínos da Europa e dos Estados Unidos serviu para a formação de uma comissão para o levantamento da suino-cultura do Paraná com a incumbência de levar às autoridades do Ministério sugestões e dados econômicos de interêsse para a economia nacional. A comissão paranaense além do delegado do DEMA, sr. João Palma Moreira, está formada pelos srs. Dúlio José de Paola, da Acarpa; Júlio Rojas, do PLANATES; Roberto Nogueira da Gama, do Grupo Executivo da Promoção Animal; Narcizo Marques da Silva, da Secretaria da Agricultura; e Joaquim Felipe Laginski, também da Acarpa.

Sob a direção do Sr. João Palma Moreira, a reunião teve mais o caráter de coletar informações e obter sugestões que possam ser enviadas ao Ministério da Agricultura, a fim de que a importação de suínos venha de fato auxiliar o criador, enquanto fica ressaltado o interêsse econômico-financeiro do Estado do Paraná.

PRECAUÇÕES

Assim é que, como precaução na importação, ficou sugerida a exigência sanitária, com responsabilidade total do País vendedor. A importação também fica condicionada a uma assistência técnica ao comprador, pois de acôrdo com o deliberado na reunião é mais importante para o Paraná contar com a qualidade do que com a quantidade. Além dessas exigências ,o seguro coletivo é obrigatório pelo menos por um ano.

O animal importado, antes de ser entregue ao comprador passará por um período de observação e mesmo depois de levado à região destinada será visitado por técnicos veterinários que farão tôda a assistência ao suinocultor do Paraná.

Outra sugestão que será enviada ao Ministério da Agricultura é de que um técnico do Paraná acompanhe a compra no exterior e que os animais sejam desembarcados no Pôrto de Paranaguá.

MAIS ENERGIA PARA O NORDESTE

O Presidente Médici inaugurou na semana passada a terceira etapa da hidrelétrica de Paulo Afonso, cuja capacidade geradora nominal passou a ser agora de 1.204 quilowatts. Ao descer na cidade de Paulo Afonso, às margens do São Francisco, o Presidente inaugurava também, no seu "One Eleven", a nova pista asfaltada do aeroporto local. Seis governadores receberam o Chefe do Governo dos Estados da Bahia, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraíba. A seguir, o Chefe do Governo fêz visita a Salvador, na Bahia, onde aproveitou o tempo disponível para descansar, constando de sua agenda, entre as nas uma recepção que ofereceu as autoridades locais e uma visita a Base Naval de Aratu. Antes de viajar para Sergipe, a tarde, o Presidente Médici visitou o projeto de irrigação artificial de Bebedouro, implantado a 45 quilômetros da cidade pernambucana de Bebedouro, também nas margens do São Francisco. O Ministro das Minas e Energia, sr. Dias Leite, em discurso pronunciado no momento da inauguração da nova etapa de Paulo Afonso dirigiu um apelo aos governadores dos Estados beneficiados pela CHESF, para que redobrado trabalho conjunto em busca da eficiência administrativa no setor energético, uma vez que os problemas do adequado suprimento de energia elétrica, em termos quantitativos, já está sendo segura e comprovadamente resolvido.

RODOFERROVIÁRIA SERÁ INAUGURADA EM JULHO

Está confirmada a inauguração da Estação Rodoferroviária de Curitiba para o mês de julho. Os engenheiros Armando Pereira Alves, precedente de Pôrto Alegre, e Renato Meister, chefe da 11.ª Divisão da Rêde Ferroviária Federal do Paraná, inspecionaram as obras que vêm sendo construídas pela Prefeitura mediante convênio com a RFF.

Além de percorrerem as áreas destinadas aos serviços rodoviário e ferroviário, os engenheiros Armando Pereira Alves e Renato Meister analisaram todos os problemas da ferrovia. A nova "gare" terá 260 metros quadrados de tensão e uma área construída de 7.200 metros quadrados. Foi o que solucionará o problema de movimentação de cargas e de passageiros, em termos compatíveis com o progresso da Capital. Outro assunto debatido pelos engenheiros, refere-se à melhoria das condições do pátio da Estação Rodoferroviária, visando oferecer absoluta segurança de tráfego.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 23 lutego (fevereiro) — 1972 — Nr 3258 — (8/72)

NIXON W PEKINIE

Prezydent USA-Nixon

Od 22 lutego br. prezydent Stanów Zjednoczonych Nixon z małżonką Pat i 12 osobami swej świty bawi już Pekinie. Podróż ta prowadziła przez Hawaje, Guam i Szanghaj zabierając Nixonowi kilka dni. W samych Chinach prezydent USA zabawi aż do 27 lutego, zwiedzając główne centra przemysłowe oraz pomniki historyczne. Jego małżonka tymczasem zapozna się z głównymi szkołami, szpitalami i ośrodkami kulturalnymi.

W związku z podróżą prezydenta Nixona do Chin, politycy amerykańscy partii republikańskiej i demokratycznej robią różne przypuszczenia. Jedni mówią, że podróż ta jest chwytem politycznem prezydenta USA, by zagwarantować swój ponowny wybór w tegorocznych wyborach. Opinia ta jest tylko częściowo prawdziwa. Nixon bowiem zaraz po swym wyborze zapowiedział, że starać się będzie o zbliżenie z Chinami. Świadkiem tych słów był ówczesny prezydent Francji de Gaulle.

Nie brak także innych głosów, mianowicie, że podróż Nixona nie pomoże mu wcale do ponownego wygrania wyborów. Wygrana Nixona zależeć będzie bezpośrednio od wewnętrznej sytuacji USA jak np. sytuacja ekonomiczna kraju poważnie podkopana oraz transport dzieci szkolnych do swych uczelni.

Przed swą podrożą, Nixon zasięgnął opinii doświadczonego polityka francuskiego i doskonałego pisarza André Malraux. Malraux podkreślił, że Mao Tse tung pragnie usilnie podnieść stopę życiową narodu chińskiego i dlatego szuka ugody z USA. Mao pragnie otrzymać od Stanow pomoc typu Planu Marshalla w Europie po II wojnie. W tym celu gotów on jest pójść na daleko idące kompromisy.

Mao Tse Tung-dyktator Chin

Nixona porównują niektórzy do kanclerza Brandta szukającego ugody z ZSRR i Polską. To samo chce zrobić Nixon w Azji. Trudnym do odpowiedzi pytaniem będzie, co uzyska Nixon od Chin odnośnie Wietnamu i Formozy.

Stany Zjednoczone Europy

Wszyscy uznają zasadę, że w jedności siła. Kraje europejskie wiele wycierpiały z powodu wojen zwłaszcza dwóch ostatnich. Po kolei padały one ofiarą czy to Niemiec Kaizera, czy Hitlera. Nie zdawały sobie sprawę, aby się zjednoczyć i razem przeciwstawić się wrogowi. Zrozumiały lepiej tę prawdę po ostatniej wojnie zagrożone postęgą Rosji. Zaczęto naprawdę myśleć nad zjednoczeniem wszystkich krajów europejskich z jednym rządem, parlamentem i tym samym pieniądzem. Ale różnice poglądów, ambicje narodowe, czy wybujały nacjonalizm stały na przeszkodzie. Jednak pomału postępowano naprzód w idej zjednoczenia.

Pierwszy krok zroziono tworząc Radę Europejską 5 maja 1949 roku w czasie blokady Berlina przez Sowietów. Przywódcy krajów zrozumieli, jakie są zamiary Rosji, która chciała wykorzystać osłabienie państw przez wojnę i opanować resztę Europy. Niebezpieczeństwo inwazji sowieckiej było powodem do zjednoczenia Europy. Następnie w czasie wojny koreańskiej w 1951 roku stworzono Wspólnotę Europejską Węgla i Stali. Chodziło teraz o plany zjednoczenia politycznego i militarnego, ale Francja bała się jeszcze Niemiec i nie chciała przypuścić Niemców do wspólnoty.

Druga próba zjednoczenia miała miejsce w Rzymie 25 marca 1957 roku, kiedy to powstał Wspólny Rynek. Europejski i Wspólnota Europejska Atomowa tak zwany Euratom. Było to po zrywie do wolności na Węgrzech i w Polsce. Kraje europejskie jeszcze raz się przekonały, że potrzeba jedności wobec agresywności Rosji. Dojście do władzy de Gaulléa wstrzymały proces zjednoczenia, bo generał rozbudził znów nacjonalizm dochodzący do szowinizmu u Francuzów. Ale jednak Rynek wydał wspaniałe rezultaty. Kiedy de Gaulle ustąpił, powrócono znów do dalszej pracy nad zjednoczeniem. Europa znalazła się w dobrej sytuacji dzięki wielkim liderom europejskim Pompidou, Brandt e Heath. Trzy wielkie potencje europejskie Francja,,Niemcy Zachodne i Anglia robią wszelkie wysiłki, aby doprowadzić do Stanów Zjednoczonych Europy. Taka Zjednoczona Europa będzie stanowić potęgę równą Stanom Zjednoczonym i Rosji. Będzie ważnym czynnikiem do ustalenia pokoju w świecie. Europejskie kraje zrozumiały zwłaszcza w czasie kryzysu dolarowego w sierpniu, że tylko mogą układać się ze Stanami Zjednoczonymi jak równy z równym, kiedy będą działać. Europa przemieni się w trzecia superpotencję na świecie, żądając od Rosji i Stanów Zjednoczonych poszanowania swoich interesów na konferencji międzynarodowej w sprawie bezpieczeństwa europejskiego, kiedy już będzia miała wspólną monetę, wspólną politykę zagraniczną i wspólny program wojskowy i atomowy. Pompidou i Brandt zgodzili się już na wspólną monetę. To samo powinny uczynić inne kraje, bo tego domaga się historia. Europa nie może zatrzymać się w połowie drogi. Pompidou, Brandt e Heath wiedzą o tym.

Filinto Muller o wyborach

Senator Filinto Muller, reprezentujący stan Mato Grosso, a równocześnie kandydat na głownego szefa partii rządowej Areny, zabrał ostatnio głos na temat przyszłych wyborów na prezydenta państwa /listopad 1973 r./ Nie zgadza się on z tezą deputowanego Flavio Marcillo, który zamierza przedstawiéw Kongresie ponowną kandydaturę gen. Garrastazu Medici. Nie znaczy to, że nie uważa on tej kandydatury za godną, lecz za przedwczesną.

Do wyborów na prezydenta państwa jeszcze daleko i zajmować się tym tematem już teraz nie jest po myśli ani p.Prezydenta ani samej partii Areny. Stąd oprócz deputowanego Flavio Marcillo, nikt nie miał dotąd odwagi zabierać w tej sprawie głosu w Kongresie. Zresztą ewentualna kandydatura obecnego Prezydenta zależeć będzie od niego samego. A p.Prezydent oświadczył kategorycznie, że jego rządy skończą się w dniu 15 marca 1974 r., gdy nowy prezydent obejmie władzę w kraju.

Omawiając swą kandydaturę na naczelnego szefa partii Areny już zatwierdzoną przez rząd, senator Muller podkreślił, że stało się to dzięki następującym motywom: 1/ był on zawsze wierny idej i zasadom Rewolucji Marcowej i stanął po jej strony zaraz gdy tylko ona wybuchła. Nie ulega wątpliwości, że Rewolucja ta nie tylko wybawiła kraj od kompletnej ruiny ekonomicznej i politycznej, lecz postawiła naród na drodze rozwoju i spokuju i ładu. 2/ będąć starym i doświadczonym politykiem i umiejąc współżyć nawet z opozycją, nie będzie on miał trudności zaprowadzić harmonijne współżycie w Arenie, i zrobić z niej silne oparcie dla rządu. 3/ bronić on będzie interesów państwa i partii, nie dopuszczając do głosu interesów prywatnych. 4/ sformuje nowy dyrektoriat z elementów zdolnych zapewnić absolutną dyscyplinę w łonie partii Areny.

Senator Edmund Muske, najpoważniejszy kandydat partii demokratycznej na prezydenta oraz największy rywal Nixona na to stanowisko, rozpoczął swą kampanię wyborczą, by zapewnić sobie zwycięstwo podczas konwencji partyjnej.

Współpraca ekonomiczna z Japonią

Minister Skarbu Delfim Netto bawił w ub.tygodniu w stolicy Japonii Tokio, przeprowadzając rozmowy z rządem i finansistami japońskimi na temat ściślejszej współpracy Japonii z Brazylią na polu ekonomicznym, gospodarczym oraz w wymianie handlowej rozwiniętej na wysoką skalę.

Nie trzeba dodawać, że od lat wielkie japońskie spółki finansowe interesują się żywo inwestycją swego kapitału w Brazylii, a współpraca Japonii na terenie rozbudowy brazylijskiej floty handlowej, rybackiej i w modernizacji rolnictwa istnieje już od lat. Wszystko to stało się dzięki mądrej polityce rządu Brazylii, który popiera wszelkimi sposobami inicjatywę prywatną, a z drugiej strony dzięki zgodnej współpracy rządu japońskiego z japońskimi przedsiębiorstwami prywatnymi.

Tak więc podróż ministra Delfim Netto miała za główny cel nawiązanie ścisłych kontaktów między przedsiębiorstwami i producentami japońskimi i brazylijskimi. Taką jest właśnie polityka rządu Prezydenta Medici, by eksport czy import Brazylii obejmował jak najszerszy wachlarz produktów, a równocześnie by zwiększenie produkcji w kraju miało oparcie na inwestycji tak krajowej jak i zagranicznej.

Wyniki rozmów ministra Skarbu były pozytywne, choć nie należy się spodziewać ich realizacji w zbyt krótkim terminie. Najważniejszym było to, że stworzono trwałe podstawy na rozszerzenie wspólnej wymiany handlowej na krótką, średnią i długą metę. Ponadto finansowa pomoc Japonii przyczyni się niewątpliwie na większe zainteresowanie się Brazylią ze strony innych państw, mocnych konkurentów Japonii na polu ekonomicznym i finansowym.

W KALEJDOSKOPIE

MONTEVIDEO — Najwyższy Trybunał Wyborczy Urugwaju po przeprowadzeniu rewizji kilkunastu urn wyborczych — ogłosił zwycięstwo gen. Juan Maria Bordaberry — kandydata partii Colorados na prezydenta państwa. Zwycięzki kandydat otrzymał 12.580 głosów więcej aniżeli jego przeciwnik Wilson Aldunate z Partii Narodowej.

BRUKSELA — Stany Zjednoczone oraz 6 państw należące do Wspólnego Rynku Europejskiego przeprowadzą w 1973 r. kompletną reformę dotychczasowych taryf celnych. Reforma ta przyczynić się ma do podniesienia stopy życiowej państw niedorozwiniętych ekonomicznie.

BRASILIA — Władze federalne odmówiły kilku spółkom handlowym pozwolenia na wyłączną sprzedaż telewizorów w kolorach, unikając w ten sposób ewentualnego podniesienia cen tych aparatów. Ceny na te telewizory wyznaczone będą przez władze federalne.

GOIANIA — Przeprowadzono w tym stanie próby z pierwszym samolotem fabrykowanym w Brazylii i przeznaczonym do walki z zarazą płodów rolnych. Samolot ten nazwany "Aragarças", typu EMB 200, przeleciał nad fazendami bawełny niedaleko Goianni, skrapiając je środkiem owadobójczym.

SANTIAGO — Zagraniczne długi Chile wynoszą obecnie sumę 4 biliony 220 milionów dolarów. Z pośród 15 państw-wierzycieli USA zajmują pierwsze miejsce. Tymmczasem eskport chilijski za granicę osiągnał sumę 1 biliona i 150 mln. dolarów, gdy import doszedł do 1,6 biliona dolarów.

BRASILIA — Minister Skarbu Delfim Netto inaugurował w tych dniach w S. Francisco /USA/ i w Tokio agencje Banku Brazylijskiego, podkreślając, że ekonomiczny rozwój Brazylii ma gwarantować lepszy byt jej mieszkańców oraz dać zatrudnienie nowym kadrom robotników i techników.

MOSKWA — Marsz. Nikołaj Kriłow, naczelny dowódca sowieckich rakiet nuklearnych i czterokrotnie nagrodzony orderem Lenina, zmarł niedawno w Moskwie. Podczas II wojny marsz. Kriłow był szefem sztabu I armii sowieckiej broniącej Odessy.

BELÉM — W porcie Vila de Santana na wyspie Macapá, do którego przybijają statki zagraniczne, wybuchł pożar na jednym z tankowców. Silny wiatr przerzucił iskry na inne statki, które również stanęły w płomieniach. 3 statki zatonęły, a dalsze 3 uległy poważnym uszkodzeniom. Zginęło kilkanaście osób z załogi.

WASZYNGTON — Stany Zjednoczone i Związek Sowiecki podpisały umowę o współpracy naukowej w walce z rakiem, chorobami serca oraz z zanieczyszczonym powietrzem. W tym celu uczeni amerykańscy udadzą się w marcu do ZSRR.

QUITO — Dowódcy 3 broni armii Ekwadoru pod przewodnictwem gen. Guillermo Rodrigues dokonali zamachu stanu, odsuwając od władzy prezydenta José Velasco Ibarra. Nowy szef tego państwa jest znany ze swych przekonań lewicowych i nacjonalistycznych.

BUKARESZT — Były komendant wojskowego rejonu w Bukareszcie gen. Ion Serb został w tych dniach roztrzelany za zdradę tajemnic wojskowych armii rumuńskiej, na rzecz Związku Sowieckiego. Tajemnice te odnosiły się do układu wojskowego między Rumunią a Chinami komunistycznymi.

S. PAULO — Brazylijski przemysł samochodowy ma wypuścić w tym roku na rynek 620 tys. wehikułów zmotoryzowanych czyli o 20% więcej aniżeli w ub.roku, stawiając kraj na 8 miejscu na świecie. Liczba nowych traktorów ma dojść do 32 tys.

PORTO ALEGRE — W pierwszej połowie marca br.nastąpi połączenie telefoniczne pomiędzy gauszowską miejscowością Chui a Oiapoc leżącym na północnym skrawku Brazylii.

RIO — Smutną statystykę przedstawił karnawał rioski: 116 osób zabitych już to w wypadkach samochodowych, już to na skutek pijaństwa i porachunków osobistych.

NOWY JORK — Agenci FBI zdemaskowali szpiega sowieckiego Iwanowicza Warkołowa, funkcjonariusza ONZ, który skopiował sekretne plany nowego samolotu Marynarki wojennej USA-"F-14". Równocześnie sąd amerykański nakazał uwięzić pisarza Clifford Irvinga oskarżonego o sfałszowanie biografii milionera Hughes'a.

CAXIAS DO SUL — W dorocznej feście wina inaugurowanej w tym mieście przez p.Prezydenta w dniu 19 lutego wzięło udział ponad 600 tys. turystów z całego kraju. Caxias do Sul słynie z doskonałych win, a także z 900 przedsiębiorstw przemysłowych. P. Prezydent inaugurował również telewizję kolorową.

SAPPORO — Międzynarodowe Zimowe Igrzyska Olimpijskie jakie się odbyły w Japonni przynosły zdecyfowane zwycięstwo zawodnikom ZSRR przed Niemcami Wschodnimi i Holandią. Na 4 miejsce znalazły się Niemcy Zachodnie.

Dr. Kazimierz Sienkiewicz
(Rio de Janeiro)

Szczerbiec przy sztandarze polskich ziem

Ofiara krwi i trudu wojennego, tak hojnie składana na piedestale ideału wolności, w obronie Rzeczypospolitej, wywołała wśród emigrantów polskich myśl zjednoczenia się w organizacji, której celem byłoby kultywowanie żołnierskich cnót. Należało przede wszystkim uchronić i utrwalić skarb przyjaźni zawiązanej pod gradem kul, w obliczu śmierci i niebezpieczeństw akcji wojennej. Dlatego więc braterstwo broni, lat temu 25, przyczyniło się do stworzenia w Anglii związku pod nazwą: Stowarzyszenie Polskich Kombatantów. Pomysł to piękny, choć nie nowy, bo wzorowany właściwie na Związku Legionistów.

Na ziemi Krzyża Południa, nurtująca myśl napotykała na różnorodne przeszkody, a zwłaszcza na tę najniebezpieczniejszą: jałową scholastykę, uniemożliwiającą pozytywne jej przeprowadzenie.

Nagle w Kurytybie pojawiła się ochocza grupa byłych towarzyszy broni, która zdołała zrealizować postawione sobie zadanie, zakładając organizację: Gromada Polskich Kombatantów. Jest to pierwsze i niezależne stowarzyszenie kombatantów, z zakresem działalności jedynie w Brazylii, ale uznające autorytet Prezydenta i Rządu Polskiego za granicą, w Londynie.

Powstanie tej jednostki zostało publicznie ogłoszone w dniu święta narodowego Brazylii, dnia 15 listopada 1962 roku, podczas IX Kongresu Eks-Kombatantów Brazylijskich w Kurytybie. Niedługo potem, zostały zatwierdzone przez kompetentne władze Statuty i opublikowane w Dzienniku Urzędowym z dnia 23-2-1963 roku, przy czym uroczysta inauguracja odbyła się dnia 20 kwietnia 1963 roku, w Casa do Expedicionário. Twórcą i duszą Grompolku był Edward Żydowicz, a grono założycieli utworzyli: Antoni Czaja, Antoni Chaberek, Leopold Kojarski, Jan Kolcon, Dimitri Komorowski, Piotr Łysek, Dionizy Piotrowski, Józef Szczech. Gromada Polskich Kombatantów rozszerzyła szybko swój krąg działania, tworząc kilka ekspozytur i powołując 7. reprezentantów w innych miastach, poza Kurytybą.

Praca wewnętrzna, od początku, skoncentrowała się w kwaterze, funkcjonującej i skupiającej element polski oraz kolegów kombatantów, będąc strażnicą zwyczajów, narodową twierdzą i towarzyską świetlicą. Skromna ta siedziba przy ulicy Brigadeiro Franco, 212, zbudowana własnymi rękami, przy domu Edwarda Żydowicza, i dopiero zupełnie urządzona w 1971 roku — pozwoliła zawsze na nieskrępowane zbieranie się, koleżeńskie i wspólne przeżywanie przebytych kampanii oraz rozpamiętywanie dziejów Polski.

Oprócz kwatery, Grompolk korzysta z odstąpionej kancelarii w "Casa do Expedicionário", co pozwala na stały kontakt z przyjaciółmi brazylijskimi i na bezpośrednie podejmowanie decyzji i rozwiązywanie problemów.

Pamiętając o świętym wezwaniu: Bóg i Ojczyzna, oraz czuwając nad przestrzeganiem wiekowych tradycji polskich, Grompolk zapewnił sobie opiekę duszpasterską, a godność kapelana przyjął major, ks. Walenty Nowacki.

W ten sposób został zadokumentowany charakter katolicki względnie religijny, ten tak bliski Polakom akcent najwspanialszego pierwiastka w życiu ludzkim, nadając celebrowanym uroczystościom czarowny splendor. Ów dodatkowy faktor moralny przyjął rolę katalizatora w doborowej mieszance, przyczyniając się do większego scementowania swoich składników — integrantów.

Zręby organizacyjne ugruntowały się na płodnych uczuciach miłości Ojczyzny w żołnierskich sercach, nieskażonych oportunizmem i chęcią zarobienia czegoś. Statut nie był dziełem wymyślnych okresów, ale szczerym określeniem prostych myśli, które pomimo wszystko zbiegły się z obrazem, przedstawionym przez Mickiewicza w Księgach Pielgrzymstwa Polskiego: "A tymczasem Polak jest pielgrzymem, iż uczynił wędrówki do ziemi świętej, Ojczyzny wolnej, ślubował wędrować póty, aż ją znajdzie".

A z okładki Statutu biją takie wzniosłe słowa: "Zaparciem Federalnej Republiki Brazylijskiej będziemy maszerować w poszukiwaniu suwerenności i wolności Polski i osiągniemy!"

Oto hasło, oto cel główny, którego uzupełnieniem jest stwierdzenie zawarte w art. 3.: "Charakter Grompolku jest społeczno-samopomocowy i historyczno-kulturalno-oświatowy, na zasadzie powszechności i demokracji, w oparciu i lojalności dla prawa i Władz Brazylijskich oraz Konstytucyjnej Władzy Polskiej (nie okupacyjnej)".

To niewątpliwie chwalebna manifestacja i otwarte sprzeciwianie ideologii patriotyczno-politycznej, odpowiadającej historycznej prawdzie Narodu Polskiego. Tu zabłysła śmiała postawa żołnierska gdzie nie mogło się wcisnąć celowe i tchórzliwe zaćmienie istoty sprawy narodowej, ani tendencyjna sofistyka, umożliwiająca wykrętną interpretację, a w konsekwencji ułatwiająca minowanie rozwijanej działalności.

Kombatanci nie powinni i nie mogli być apolityczni, bo na polu walki krwawili się nie o kawałek chleba, ale o ideę, o wolna Polską, niezależną od Rosji Sowieckiej i komunizmu. Parawan rzekomej apolityczności przy równoczesnym dążeniu do podporządkowania sobie wszystkich — jest polityczną centralizacją, bez otwarcia przyłbicy.

Gromada Polskich Kombatantów święci obecnie jeszcze jedną rocznicę swego pożądanego powstania i zasługuje na specjalne gratulacje za znalezienie drogi, która pozwoliła na zarejestrowanie się innych związków w Brazylii.

Dziewięć długich lat Grompolk propaguje swoje stanowisko ideologiczne wśród przyjaciół i towarzyszy broni Brazylijskiego Związku Kombatantów. Dziewięć lat mówi o przysiędze żołnierskiej i wierności Rzeczypospolitej. Dziewięć lat rozwija zaszczytną akcję, bez rozgłosu i taniej chwalby, opartą natomiast na spełnianiu cząstkowych zadań i obowiązków, z których wykuwa się promienny obraz, mówiący o wartości żołnierza i emigranta polskiego. Prowadzona ta praca jest rękojmią dalszych obfitych zbiorów dla dobra Rzeczypospolitej i Brazylii. Niech przy niej wytrwają.

"VIRTUTI ET MERITI"

Podsłuchane...

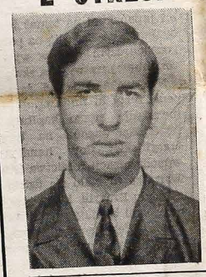
— P. MICHAŁ NAZAR, urodzony w Polsce /Tomaszów Lubelski/ był gościem Redakcji. Zwiedziwszy naszą drukarnię "Gráfica Vicentina" z miejsca zamówił prenumeratę Ludu, pragnąc zachować znajomość języka polskiego po 22 latach swego pobytu wśród Brazylian w Belo Horizonte. Ożeniony z Brazylianką i ojciec 7-ro dzieci, zapracowany jest po uszy prowadząc swą własną nowoczesną fabrykę mebli ze stali, jak również pulpitów różnego typu, skrzynek stalowych używanych do radia-tranzystorów, urządzeń telefonicznych itp. Ma wielkie zamówienia dla przedsiębiorstw pracujących przy budowie olbrzymiej szosy Transamazonica. Jednym słowem-interes jak złoto, który wymaga jednak od p.Nazara wielkiej aktywności i kontroli. Daje on sobie z tym doskonale radę, choć jest ustawicznie zapracowany. Należy on do licznych naszych rodaków, o których naogół mało wiemy, a którzy reprezentują godnie wkład naszej etni do postępu i rozbudowy Brazylii. Brawo!

INŻ. TYTUS SASIM, pracujący w wielim przedsiębiorstwie Magnesita S.A. w Belo Horizonte, gościł u siebie w 1968 r. swego brata Sylweriusza Sasima profesora Szkoły Plastyków w Krakowie. Podczas swego pobytu w Brazylii p.Sylweriusz namalował sały szereg obrazów na tematy brazylijskie. Obrazy te pokazał p.Sylweriusz na wystawie urządzonej 18 stycznia br.w Krakowie, które bardzo się podobały licznie zwiedzającej publiczności. Wystawa ta dała dodatnią krytykę o Brazylii, o której większość Polaków ma bardzo mgliste wyobrażenia. Publiczność krakowska miała jeszcze jedną okazję, by zapoznać się bliżej z Brazylią po niedawnej wystawie fotograficznej inż. Edmunda Gardolińskiego urządzonej również w Krakowie.

TYGODNIK LUD jest dla wielu z naszych rodaków nieodstępnym towarzyszem, którego brak daje się mocno odczuwać. Zdarzyło się, że do ks. proboszcza Aleksandra Trościańczuka w Irati /parafia św.Michała/ przyszła córka jednego z tamtejszych naszych kolonistów, skarżąc się, że jej tatuś nie może spać, bo wstrzymano mu gazetę Lud, którą on czytywał od wielu lat. Okazało się, że tatuś owej panny nie zapłacił na czas prenumeraty i administracja Ludu wstrzymała do niego wysyłkę gazety. Na takie słowa-nasza rodaczka z miejsca zapłaciła prenumeratę dla ojca na ręce ks. proboszcza, a redakcja ze swej strony wysłała do Irati zaległe numery Ludu. Oby więcej takich córek czy synów poczuwało się w sumieniu do zapłacenia gazety Lud dla swego wiekiwego ojca czy matki-staruszki, by im nie brakło godziwej i może jedynej rozrywki na stare lata!

P. ROMUALDO PIASKOWSKI od kilku miesięcy prowadzi z rodziną wielki sklep przy ulicy Prudente de Morais /Mercearia Prudente/. Sklep jest doskonale zaopatrzony w najrozmaitsze towary i posiada nadto wielki kiosk z gazetami, przeglądami i papierosami. Sklep znajduje się w świetnym punkcie z liczną i dobraną klientelą. P. Piaskowski od kilku lat należy do zarządu Polskiej Grupy Folkloru w Paranie, a jego małżonka p. Emilia Kopciuszyńska z domu jest ostoją sopranów. Córeczka państwa Piaskowskich Milenka zalicza się do najlepszych tancerek grupy dziecięcej tegoż zespołu. Siostra p. Piaskowskiej-Stella Kopciuszyńska należy także do Polskiej Grupy od początku jej powstania śpiewając w altach. Jak widzimy, kto kocha naprawdę akcję społeczną a taką jest wyżej wspomniany polonijny zespół, ten znajdzie czas na te sprawy, chociaż jest zapracowany "po uszy" w ciągu dnia. To się nazywa poświęcenie!

Z CYKLU: "GÓRĄ NASI"



Z początkiem bieżącego roku Henryk Dzierwa, syn Józefa i Leokadii Dzierwów zamieszkałych w Contenda, zdał egzamin wstępny na Fakultet Wiedzy Ekonomicznej na Uniwersytecie Katolickim w Kurytybie - obierając dział Administracyjny. P. Henryk Dzierwa jest już od dłuższego czasu przedstawicielem kilku firm handlowych i wybija się na tym polu przez swą inicjatywę, sumienność i pracowitość. Z serca winszujemy!

KARNAWAŁ

Na rioski karnawał przybywają turyści tłumem. Wszystkie najlepsze hotele są w tym czasie zajęte. Na awenidzie Atlantica za żadną cenę nie znajdzie się miejsca w hotelu. Pokoje są wykukione na okres karnawału na dwa lata z góry. W tym okresie opłaty pobierane są tylko i jedynie w dolarach, który tu jest coraz droższy. Pięć razy poszedł "w górę" w zeszłym roku, a w tym-już dwa razy.

520 apartamentów w największym hotelu Ameryki Połudn. świeżo otwartym na awenidzie Niemeyer wykupionych zostało w godzinę po jego inauguracji. Cena-jednego pokoju dla kawalera 4o dolarów, a dla małżeństwa-60 dolarów. Na całej Copacabanie ceny są też wygórowane, a na awenidzie Atlantica nie było ani jednego pokoju wolnego.

Do Rio dobijały statki pasażerskie pełne starszych pań. Niestety, w czasie karnawału muszą one mieszkać w kabinach. Skarżyły się one na wygórowane ceny w restauracjach, taksówek i na zbyt galanteryjne obejście młodzieńców, którzy przy końcu znajomości chcą, by one płaciły za nich rachunki.

Te panie są bogate-to prawda, podróżują dla przyjemności, ale nie lubią gdy z nich zdzierają skórę. Podziwiają głośno ozdobione awenidy na karnawał. Wiedzą, że 20 tys.ludzi pracowało by ozdobić miasto dla turystów. Podziwiają roztańczony tłum, ale łapią się za głowę i uciekają od hałasu.

Amerykańscy turyści umieją się bawić wesoło. Podziwiają i chwalą wszystko, fotografują i tańczą razem z tłumem. Brazylijki prawie nagie-pozwalają się podziwiać bogatym Amerykanom. Każda chce wyjść za grubasa z wypchanym portfelem i jechać szybko do Ameryki.

Turyści i tubylcy zapełniają sale balowe. Największy bal w operze przyniósł zysku przeszło milion dolarów. Wspaniałe i drogie "fantazje" są głośno podziwiane przez tłum i nagradzane przez sekretariat turystyki. Ile przy tym jest zabawy i łez. Konkurenci jeżdżą specjalnie zamówionymi samolotami do São Paulo, do Petropolis, a także i do Brasilia, by stanąć do konkursu "Fantazji". Fantazje te są naogół bardzo drogie, a czasami bardzo piękne specjalnie te z kategorii "oryginalnych".

Przykro było grubym "królom" karnawałowym rioskim i sanpaulistańskim, że Brasilia wybrała w tym roku za "króla" nie tłustego białego jegomościa takiego jak oni, ale tęgiego murzyna. Czarny, "Momo" budził sensację. Karnawał opanował w tym roku cały kraj. Tańczyły stare założone jeszcze przez Bandeirantes miasta Minas Gerais, tańczyła czarna Bahia na balu "królowej mórz" - Jemanża, którą Rio w noc noworoczną "witało" trzymilionowym tłumem na plażach miasta.

Ale tańczyły i młode turystki, które przybyły tu licznie z Afryki Południowej i z Europy. Tańczyli i bawili się wszyscy do ostatka. Łączyli zwiedzanie miasta z zabawą karnawałową sławnego i gorącego Rio de Jeneiro.

E. Kossowska

Z LISTÓW DO REDAKCJI

SZANOWNA REDAKCJO!

Nedawno wyczytałem w "Ludzie", że jakiś pan odmówił prenumeraty tegoż tygodnika z powodu licznych listów nadchodzących z Polski. Zdaniem tego pana, nikt nie powinien pisać listów do Polski ani ich otrzymywać, bo tam jest reżim komunistyczny. Wszycy więc powinni się wyrzec starej ojczyzny, rodziny, przyjaciół i wogóle wszystkiego co polskie. Tacy panowie powinni pojechać do Polski, odwiedzić rodzinę i znajomych, a napewno powróciliby inaczej nastawieni do starego Kraju. Dzisiaj tysiące ludzi jedzie do Polski i wracają żywi i zdrowi. Nasi rodacy z Polski interesują się naszym życiem, jak my interesujemy się ich życiem. Ostatnio pożyczył z Polski ks. Maszner. Objechał "kawał" Polski, a teraz pisze do co widział i słyszał. Ks. Piłoń też pewnie wrócił z nych i powrócił zadowolony. Ks. Piłoń też pewnie wróci wkrótce i również napisze coś ciekawego o kraju naszych przodków. Ja pisuję listy do rodziny i znajomych jeszcze z lat młodzieńczych, a otrzymuję od nich bardzo miłe listy, które mnie po 60 latach nieobecności w Kraju bardzo podtrzymują na duchu. Moja rodzinna miejscowość w zeszłym roku obchodziła 600 rocznicę swego założenia. Pisałem, że nie mam możności pojechać i zobaczyć jeszcze raz ziemię gdzie się urodziłem i wychowałem do 20 roku życia. Moi krewni opisali mi, jak to miasto pięknie teraz wygląda, że z pewnością nie poznałbym go dzisiaj - tyle w nim zmian. Piszę to, bo jestem mocno przekonany, że kto dzisiaj zwiedziłby stary kraj, wróciłby całkiem inaczej nastawiony do niego. Kto chce i może - niech spróbuje.

Z poważaniem - Teofil Kempa

KSIĘŻA POLSCY W BRAZYLII

KS. TEODOR DRAPIEWSKI 1880 - 1942

W Cruz Machado ks. Drapiewski pozostał od 1912 do 1920 roku organizując i zaczynając wszystko od zera: świątynie kościelne, szkolne, społeczne, opiekę lekarską, w okresie pierwszej wojny światowej praca niepodległościowa, narodowa. Początkowo sam a od 1914 roku z ks. Hajda podjął się syzyfowej pracy organizacyjnej na wszystkich odcinkach powstającej kolonii. Dziś po 50 latach istnienia Cruz Machado do z odległości pół wieku, gdy tylko istniała dzika i bezludna stępna puszcza a przed nią masa narodu zdana na wilcze los, zdajemy sobie sprawę z jakimi trudnościami borykał się Drapiewski za górami Dobrej Nadziei, w dorzeczu rzek Palmital. Rio de Areia, Iguaçu.

Upór i energia Duszpasterza oraz ofiarna pomoc nowo wprzybyłej ludności dokonały dzieł: kościoły na Sedan, Santa Anna, kilka kaplic; szkoły które oddano siostrom Rodziny Marii; inne zręby życia społecznego. Kapłan szedł razem z polskim chłopem, zajmując co raz większe połacie ziemi, wypierając indian i kaboklów. Pionierska to była robota.

Następna placówka ks. Drapiewskiego była w przedwojennej São João do Triunfo kilka zaledwie miesięcy, a później Santa Barbara, gdzie znów pozostawił pomnik w postaci pięknej świątyni murowanej.

Od 1922 do 1924 ks. Drapiewski kierował parafią polską w Kurytybie, dziełami rozpoczętymi przez ks. Trzetrzewińskiego; nadto nowy etap "Szkołę średnią", gimnazjum dla polskiej młodzieży, rozpoczęta w 1923 r., która została przemianowana na "Kolegium Henryka Sienkiewicza".

Trudności, z którymi walczyła "Gazeta Polska w Brazylii" w kręgach Werbistów, po nieudałych próbach nabycia ją przez Ludd i ks. Piaseckiego, zostały usunięte przez ks. Prałata Paweła Nikodema. Dzięki tej transakcji, najstarszy tygodnik katolicki polski w Brazylii przeszedł w ręce świeckie.

(c. d. n.)

Ks. Jan Piłoń, CM.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordery de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - P.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1067
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:
W Brazylii ..... Cr$ [illegible]
W krajach północno i połudn.-amerykańskich ..... 8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 10 dolarów

Pocztą lotniczą:
W Brazylii ..... Cr$ [illegible]
W krajach południowoamerykańskich ..... 14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich ..... 20 dolarów
W krajach europejskich, itd. ..... Cr$ [illegible]

Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ [illegible]
Cena egzemplarza w São Paulo .....

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolei LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy placu do Parku.

W KURYTYBIE, w kancelarii parafialnej obok Kościoła Wincentego.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador [illegible] i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle [illegible] 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

"CZARNA EXPO"

CHICAGO — W obecności mayora Daleya oraz 500 przedstawicieli przemysłu i handlu miejskiego nastąpiło otwarcie "Black Expo", wystawy eksponatów wykonanych przez firmy murzyńskie w Chicago. Otwierając ją pastor Jesse Jackson oświadczył, że przemysł amerykański odbudował po wojnie Japonię i Niemcy, a obecnie rozbudowuje Izrael, tymczasem nic nie robi dla czarnej ludności Stanów Zjednoczonych. Nawet nie spieszy z pomocą ekonomiczną, jaką daje krajom gospodarczo zacofanym. Więc Murzyni sami się ekonomicznie organizują, mając ku temu niezłe podstawy. W samym Chicago czarny (murzyński) rynek konsumpcyjny jest szacowany na $4.9 biliona rocznie.

WZMIANKI O KATYNIU

W brytyjskich bibliotekach publicznych dostępna jest książka Anatola Marczenki, w tłumaczeniu angielskim pt. „My Testimony". Są tam wzmianki o Katyniu.

Marczenko spędził ponad 6 lat w więzieniach, łagrach, pracy przymusowej, gdzie spotykał zarówno pospolitych kryminalistów, jak i więźniów politycznych z różnych narodowości, wchodzących w skład Związku Sowieckiego.

W książce tej napotkałem dwie wzmianki o Katyniu; mianowicie na str. 35: „... Był tam towarzysz z Polski. Jego ojciec był jednym z oficerów polskich zastrzelonych w lesie katyńskim. Matka również została aresztowana i zginęła. On sam został umieszczony w sierocińcu, gdzie przebywał do 16 roku życia i kiedy dostał paszport, uznano go za Rosjanina. On sam domagał się, by mu pozwolono wrócić do Polski, ale władze orzekły, że jako Rosjanin nie może wyjechać. Pisał też do ministerstwa spraw zagranicznych i do ambasady polskiej — lecz skończył w łagrze".

Na str. 157 Marczenko pisze: „Takie dożywotnie osadzenie w więzieniu miało też miejsce we Włodzimierzu. Pewien leśnik przebywał w łagrze od 20 lat, jako przypadkowy świadek rzezi oficerów polskich w lesie katyńskim" (?)

W przypisku na str. 35 tłumacz angielski wyjaśnia: „Na wiosnę 1941 r. 15.000 oficerów i żołnierzy polskich z obozów dla jeńców wojennych w Sowietach zostało rozstrzelanych w Lesie Katyńskim przez sowiecką tajną policję".

Tłumacz powołuje się też na książkę prof. I. K. Zawodnego „Death in the Forest".

S.Ch.

"WODOWSTRĘT"

Człowiek zarażony wścieklizną robi wrażenie osoby chorej psychicznie. Odczuwa nieprzeparty wstręt do wody. Nie chce o niej słyszeć nawet wówczas, gdy ma pragnienie. Samo słowo "woda" wywołuje spazmatyczny skurcz mięśni gardła. Bez żadnej przyczyny wpada w furię, rzuca się na otaczających go ludzi, usiłując ich pogryść. Miewa halucynacje. Wydaje mu się, że za chwilę zwali się na niego strumień wodospadu. Podświadomie czuje, że to złudzenie ale nie może uciec od tych zwidów. Po męczących godzinach obłędu nadchodzi paraliż, a później śmierć.

Ta straszna zakaźna choroba posiada wiele nazw. Spośród nich wścieklizna i wodowstręt zyskały u nas największą popularność. Jakkolwiek wstręt do wody jest jednym z najbardziej charakterystycznych objawów, mylą się ci, którzy sądzą, że chory na wściekliznę umiera z pragnienia. Śmierć następuje wskutek porażenia ośrodków układu nerwowego.

WYDATKI ZSRR I CHIN NA POMOC ZAGRANICZNĄ

Bilans cyfrowy pomocy dwóch mocarstw komunistycznych dla Północnego Wietnamu przedstawia się w ten sposób, że w bieżącym roku Moskwa i Pekin udzielą łącznie rządowi w Hanoi pomocy w wysokości 620 milionów dolarów, z czego udział Rosji w dalszym ciągu wynosić będzie dwie trzecie, a udział Pekinu jedną trzecią. W ciągu ostatnich trzech lat pomoc ta zmieniła charakter i zamiast dostaw samej broni koncentruje się coraz bardziej na żywności, ciężarówkach i sztucznych nawozach.

I tak w roku 1969 Hanoi otrzymało równowartość 340 milionów dolarów pomocy ekonomicznej oraz 245 milionów dolarów pomocy w dostawach broni.

W roku 1971 natomiast pomoc ekonomiczna równała się aż 450 milionom dolarów, a pomoc w dostawach broni tylko 170 milionom dolarów. Dla porównania: pomoc amerykańska dla Południowego Wietnamu wyniosła w roku 1971 bardzo znaczną kwotę 2 miliardów dolarów, z czego 75 procent było przesnaczone na pomoc o charakterze wojskowym.

SZANSE ŻYCIA

— "Twoje szanse zostania zamordowanym, ograbionym, porwanym lub pobitym są jak 1:36" — ostrzega FBI obywateli USA. W wielkich miastach stosunek ten jest jeszcze większy i wynosi 1.29. Ta doroczna statystyka urzędu kryminalnego FBI stwierdza, że w ciągu 10 lat liczba czynów przestępczych w USA wzrosła 2,5 razy. Dziś co 36 obywatel narażony jest na niebezpieczeństwo.

Ogółem w ub. roku popełniono w USA 5,5 mln różnego rodzaju przestępstw, czyli o 11 proc. więcej niż w roku poprzednim, a o 17 proc. więcej niż w 1960 r. Tylko co piąte poważniejsze przestępstwo jest wykrywane. Ta oficjalna statystyka wywołała wielkie poruszenie w społeczeństwie amerykańskim.

WALKA KUDŁACZAMI

W Seoulu zaaresztowano około 50.000 długowłosych młodzieńców, których uwolniono dopiero po „postrzyżynach". Minister kultury Chu-Yung ogłosił, że rząd postanowił ukrócić rozwydrzenie, począwszy od długich włosów, do kabaretów, pornografii i handlu narkotykami.

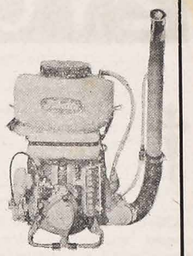
UCIECZKA PRZED ŚWIATEM

18-letnia Jane Cooper z Tasmanii przebywa na maleńkiej, pełnej szczurów wysepce aby „odnaleźć siebie z dala od zgiełku". Jane żywi się rybami i żyjątkami morskimi i pomimo ciągłych kłopotów ze szczurami założyła ogródek warzywny. Gdy nie pracuje w ogródku pisze wiersze i komponuje.

RÓŻOWY SŁOŃ

W rezerwacie przyrody w Kenii, ku zdumieniu zoologów, urodził się różowy słoń. Jest to już drugi podobny wypadek w ciągu ostatnich 10 lat. Małe zwierzę jest otoczone troskliwą opieką weterynarzy i choć jest nieco mniejsze niż inne nowo urodzone słonie cieszy się najlepszym zdrowiem.

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitroáclcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.

Av, 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130
CURITIBA — PARANÁ

DUŃSKA FAJKA PORCELANOWA

Kiedy Hans Christian Andersen zasiadał do swych pierwszych bajek, Dania zdobywała właśnie rynek dla swoich porcelanowych fajek nazywanych "musselmalet". Porcelana tych fajek sporządzana była według starych chińskich przepisów, zdobytych przez duńskich marynarzy obsługujących jedną z pierwszych stałych linii morskich do Chin: Kopenhaga — Kanton. Nazwa "musselmalet" pochodzi od duńskiego słowa mussel (muszla) — bo z pierwszej porcelany pochodzącej z Królewskiej Fabryki Porcelany. W Kopenhadze sporządzano właśnie muszle, a także dlatego, że droga niebieska farba używana do malowania tych fajek sprzedawana była przez lewantyńskich kupców w szczelnych opakowaniach sporządzonych z muszli małży.

Zmierzch powodzenia duńskiej fajki porcelanowej nadszedł jednak równie szybko, jak poprzednio jej sukces. Zaczęto wyrabiać fajki z korzenia wrzosu, które miały tę przewagę nad porcelanową, nawet najlepszą, że nie parzyły palców i nie pękały, kiedy się na nich przez nieuwagę usiadło. Przez wiele lat. Duńczycy cierpieli w milczeniu. Gdy jednak w 1969 r. król Danii Fryderyk IX, zapalony fajczarz obchodził 70 urodziny, postanowili obdarować go nową porcelanową fajką o odmiennej konstrukcji. Sporządzono więc w tej samej Królewskiej Fabryce fajkę z porcelany o podwójnych ściankach oddzielonych warstwą powietrza. Nowa konstrukcja okazała się rewelacją. Fajka nie parzy ręki, a równocześnie zapewnia wszystkie pożytki tradycyjnej duńskiej fajce porcelanowej.

Oznacza to, mówiąc krótko, że — odmiennie niż fajka z korzenia wrzosu — duńska fajka porcelanowa nie przyjmuje zapachu palonego w niej tytoniu, że nie przesiąka nim i codziennie można w niej palić inny tytoń rozkoszując się jego czystością i wonnym smakiem. Tłucze się — to fakt, ale nie ma przecież ideałów, nawet wśród fajek.

Nowe fajki z Królewskiej Fabryki stały się rarytasem na międzynarodową skalę. Cena jednej wynosi od 19 do 34 dolarów, a mimo to producenci nie mogą nastarczyć zamówieniom. Jedno z amerykańskich przedsiębiorstw turystycznych organizuje specjalną wycieczkę do Danii dla fajczarzy i gwarantuje każdemu uczestnikowi możliwość nabycia takiej fajki.

("Gwiazda Polarna")

Pekao PEKAOWSKIE od A do Z

Adaptery — Blacha — Cegła — Dachówski — Ekspresy do kawy — Froterki — Galanterja — Hutnicze wyroby — Inwentarz żywy — Jedwabie — Konfekcja — Lekarstwa — Łóżka meblowe — Mieszkania — Nawozy — Opał — Paczki żywnościowe — Rowery — Samochody — Śliwki suszone — Telewizory — Urządzenia sanitarne — Wanny — Zegarki — Żniwiarki

TO TYLKO ARTYKUŁ Z KAŻDEJ LITERY ALFABETU

W asortymencie PEKAO tych artykułów jest tysiące
Wszystko to do Twojej dyspozycji.
Miejscowy dealer oraz

PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVENUE SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003 U. S. A.

Casa Pavão

Hipolita Dopierałskiego

Rua Mal. Floriano, 511

Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne i dziecí.
dla mężczyzn, kobiet

CANTEMOS AO SENHOR — MELODIAS

Acaba de sair do prelo o fascículo CANTEMOS AO SENHOR — MELODIAS, contendo todas as melodias do já tradicional Texto de Liturgia da Missa, CANTEMOS AO SENHOR, nova fase.

CANTEMOS AO SENHOR — MELODIAS, encontra-se à venda na Gráfica Vicentina Ltda., Al. Cabral, 846 — Curitiba e Livrarias S.V.D. e PAULINAS.

ŻYCIE RELIGIJNE

NA DRUGĄ NIEDZIELĘ POSTU

A po sześciu dniach wziął Jezus Piotra i Jakuba i Jana, brata jego, i wyprowadził ich na górę wysoką osobno. I przemienił się przed nimi. A oblicze jego rozjaśniało jako słońce, a szaty jego stały się białe jako śnieg. A oto ukazali im się Mojżesz i Eliasz, z nim rozmawiający. A odpowiadając Piotr, rzekł do Jezusa: Panie! dobrze jest nam tu być; jeśli chcesz, uczyńmy tu trzy przybytki, tobie jeden, Mojżeszowi jeden, i Eliaszowi jeden. Gdy on jeszcze mówił, oto obłok jasny okrył ich. A oto głos z obłoku mówiący: Ten jest Syn mój miły, w którym sobie dobrze upodobałem, jego słuchajcie. A usłyszawszy uczniowie, upadli na twarz swoją, i bali się bardzo. I przystąpił Jezus, i dotknął się ich, i rzekł im: Wstańcie, a nie bójcie się. A podniósłszy oczy swe, nikogo nie widzieli, jeno samego Jezusa.

PRZEMIENIENIE PAŃSKIE

Bardzo odpowiednia jest ta Ewangelia o Przemienieniu Pańskim na czas Postu, dlatego ją zachowano przy reformie liturgicznej. Zawiera wielką ideę przemiany wewnętrznej na lepsze. A to nie może się odbyć bez walki i boleści. Trzeba wyjść z ziemi egoizmu jak Abraham i podjąć krzyż z Chrystusem, aby dojść do chwały Przemienienia. Mamy uznać potrzebę tej przemiany i naśladować Chrystusa, który wybrał sposób życia ludzi prostych, biednych i pracowitych. Św. Piotr chciał zaraz zażywać owoców przemiany. Potym zrozumiał, że najpierw miał wiele cierpieć dla Ewangelii. Tylko przez poświęcenie się dla Boga i bliźnich może dokonać się przemiana. Dlatego organizatorzy Kampanii Braterstwa w tym roku obrali za maksymę: "Odnaleźć szczęście w służeniu bliźnim". Chrystus przypominał, że przyszedł, aby służyć, innym. Tym więcej chrześcijanin ma pamiętać o tej zasadzie i czyniąc to ma tę satysfakcję, że przemienia się w Chrystusa. Czy nas nie powinno zachwycać, że Syn Boży chciał tyle przecierpieć dla grzesznych ludzi, a my nic nie chcemy uczynić dla swego zbawienia? Kiedy trud nas przeraża, miejmy to przekonanie, że z krzyża zstąpi moc na nas, abyśmy go nieśli z Chrystusem. Chrystus potępia dusze miękie i uniikające zaparcia siebie: "Kto chce być uczniem moim, niech zaprze samego siebie, niech weźmie krzyż swój na każdy dzień i idzie za mną". Albo: "Jeśli pokutować nie będzie cie wszyscy zginiecie". Inaczej nie możemy spłacić Bogu długu za nasze grzechy. To jest lepsze niż zostawiać dług na tamten świat. Tam daleko dłużej i surowiej trzeba spłacać ten dług sprawiedliwości Bożej: "Nie wyjdziesz stamtąd, aż nie spłacisz do ostatniego szelążka". Jeśli więc ktoś zaniedbał modliłw codziennych, niech teraz ich nie zapomina; jeśli lekceważył sobie Mszę św ma okazję aby lepiej z niej korzystać; może dwa, trzy i więcej lat nie korzystał ze Spowiedzi św.i Komunii św.niech te sakramenta św.dokonają w nim przemianę duchowną, która sprawi mu wielką radość.

Tak więc każdego roku Wielki Post jest okazją do nawrócenia się do Boga i do czynienia pokuty. Uznajmy to!

Ks. Z.P.

PRASA O KARD. KRÓLU. — W związku z wyborem ks. kard. Króla na przewodniczącego Ogólnokrajowej Konferencji Biskupów w Stanach Zjednoczonych prasa amerykańska poświęciła wiele miejsca jego sylwetce.

Kard. Król jest wybitnym organizatorem i znawcą prawa kanonicznego. No ostatnim Soborze wystąpił w obronie uchylających się od służby wojskowej ze względów religijnych i przeciwko wyścigowi zbrojeń. Jest zdecydowanym przeciwnikiem zniesienia celibatu. Kiedy zadaje mu się pytanie czy jest konserwatystą, odpowiada, że nie wie co to słowo oznacza.

„Jestem konserwatystą - powiedział kardynał Król - jeśli chodzi o doktrynę, prawo i dyscyplinę. Uczę ludzi, że trzeba wypełniać dziesięć przykazań i sam je wypełniam. Czy to oznacza, że jestem konserwatysta?".

Uważa się, że kard. Król nie uwzględnia potrzeb Murzynów. Odpowiedział na to, że odróżnia biedną ludność murzyńską, której współczuje, od tych którzy fałszywie roszczą sobie prawa do reprezentowania Murzynów. Powiedział, że rodzice dzieci murzyńskich w jego diecezji wiedzą najlepiej, jak dba o szkoły parafialne i o to, by każdy mógł się w nich kształcić.

Kardynał Jan Król mówi po polsku, bierze udział w życiu polonijnym, na każde święta wygłasza kazania no polsku do Polski przez radiostacje „Głos Ameryki" i „Wolna Europa".

Jako młody chłopak pracował przez dwa lata w sklepie. Gdy raz nie potrafił odpowiedzieć na pytanie swego kolegi na temat filozofii katolicyzmu, zaczął studiować w Seminarium w Orchard Lake prowadzonym przez księży polskiego pochodzenia), potem skończył uniwersytet gregoriański w Rzymie, doktoryzował się w prawie kanonicznym na Uniwersytecie Katolickim w Waszyngtonie, został wyświęcony na księdza, potem był biskupem w Clevelandzie, wreszcie w Filadelfii i w roku 1967 zotał wyniesiony do godności kardynała. (,Głos Katolicki").

DUCHOWIEŃSTWO ARCHIDIECEZJI WARSZAWSKIEJ

Krakowski „Tygodnik Powszechny" (nr 45) informuje, że Archidiecezja Warszawska posiada obecnie 856 kapłanów. W liczbie tej czynnych w duszpasterstwie i administracji jest 766 kapłanów, emerytów — 46, studentów — 17, poza Archidiecezją przebywa 27 kapłanów. Od września ubiegłego roku wyświęconych zostało 24 kapłanów, zmarło zaś 10. Na terenie Archidiecezji przebywa obecnie 56 kapłanów z innych diecezji, nie licząc studentów Akademii Teologii Katolickiej i 5 kapłanów wojskowych. Metropolitalne Seminarium Duchowne w Warszawie liczy 216 alumnów.

LIKWIDACJA TYGODNIKA „PUBLIK"

Głośnym echem nie tylko w Niemczech Zach., ale także poza ich granicami odbiła się decyzja odmówienia przez Konferencję Biskupów Niemiec Zach. dotacji znanemu tygodnikowi katolickiemu „Publik", co jest równoznaczne z likwidacją pisma. Rozmiary reperkusji wywołanych przez ten fakt związane są tym, że „Publik" stał się w Niemczech Zach, symbolem otwarcia dialogu katolickiego i symbolem przeciwieństwa prawicowych tendencji dominujących w prasie katolickiej Zachodnich Niemiec. Od roku pismo znajdowało się pod obstrzałem krytyki środowisk konserwatywnych w katolicyźmie zachodnioniemieckim, a jednocześnie zdobywało sobie szacunek i uznanie środowisk otwartych. Pismo zaangażowało się w odnowę Kościoła i wykazywało duże zrozumienie dla polityki wschodniej kanclerza Brandta. Udostępniało przy tym swe łamy ludziom reprezentującym różne kierunki umysłowe. To było szczególnym powodem ataków środowisk konserwatywnych.

O odmówieniu pismu dotacji zadecydowała większość wrogo do linii „Publik" ustosunkowanych biskupów. Decyzję podjęto mimo, iż nakład pisma ostatnio ciągle rósł, a jego sytuacja finansowa ulegała stałej poprawie.

KATOLICY ZACHODNIO-NIEMIECCY ZA RATYFIKACJĄ UKŁADU Z POLSKĄ

Na dorocznym zgromadzeniu zachodnio-niemieckiej sekcji międzynarodowego stowarzyszenia katolików duchownych i świeckich pod nazwą „Pax Christi", w obecności przewodniczącego sekcji zachodnio-niemieckiej kardynała Doepfnera, zebrani wypowiedzieli się za ratyfikacją układu o podstawach normalizacji stosunków z Polską. Układ ten określono jako podstawę procesu normalizacyjnego między obu krajami wyrażając nadzieję, że układ ten znajdzie szybko drogę do parlamentu bońskiego i zostanie jednomarczną większością ratyfikowany.

50-LECIE SEMINARIUM DUCHOWNEGO W ŁODZI

/FEI/ W ostatnim numerze z grudnia 1971 r. krakowski "Tygodnik Powszechny" przypomniał, że we wrześniu 1921 roku rozpoczęło swą pracę Łódzkie Seminarium Duchowne. "Po erygowaniu diecezji Łodzkiej w 1920 roku — pisze ten tygodnik — ówczesny jej ordynariusz, biskup Tymieniecki, uzyskał od władz miejskich gmach, w którym po dokonaniu koniecznych adaptacji rozpoczęło studia 63 kandydatów do kapłaństwa. W listopadzie 1939 Niemcy zajęli budynek łódzkiej uczelni usuwając z niego alumnów i profesorów. W lutym 1940 r. gestapo położyło kres wszelkiej działalności Seminarium. Aresztowano część kleryków i wielu profesorów. Niektórzy z nich zginęli w obozach koncentracyjnych w Dachau i Oświęcimiu. Nieliczna grupa kleryków łódzkich kontynuowała studia w seminariach duchownych w Sandomierzu, Krakowie i Ołtarzewie".

Po wojnie z dniem 1-go września 1945 roku Łódzkie Seminarium Duchowne wznowiło swą działalność w "dwóch małych pomieszczeniach diecezjalnych w pobliżu katedry". W grudniu 1947 r. Seminarium odzyskało swój dawny budynek. Cytowany tygodnik informuje dalej, że "w ciągu 50 lat istnienia Wyższego Seminarium Duchownego w Łodzi święcenia kapłańskie otrzymało 533 absolwentów. Obecnie w Seminarium Łódzkim studiuje 84 alumnów". Jego rektorem jest ks. profesor A. Woroniecki. W obchodzie 50-lecia tej uczelni uczestniczył ordynariusz diecezji Łodzkiej, Ignacy biskup Józef Rozwadowski oraz przedstawiciele trzech pokoleń kapłanów — przedwojennych, czasu wojny i powojennych.

WIEŚCI Z POLSKI

ŚRODOWISKO DZIENNIKARSKIE W POLSCE

(FEI) — Grudniowy numer miesięcznika warszawskiego "Prasa Polska" informuje, że "aktualnie w zawodzie dziennikarskim w Polsce pracuje około 6000 osób". Średnia wieku dziennikarzy w RSW "Prasa" oraz komitecie do spraw radia i telewizji wynosi 41 lat. "Nadchodzące lata będą więc — charakteryzowały się systematycznym wzrostem dziennikarzy odchodzących na emeryturę. Pociągnie to konieczność zwiększania rocznego dopływu do zawodu nowych kadr — początkowo w 1972 roku w granicach 200 osób, a następnie w połowie lat siedemdziesiątych aż do 1980 roku — w granicach 300-350 osób rocznie".

W tej sytuacji — zdaniem miesięcznika — trzeba podjąć "szereg przedsięwzięć organizacyjnych, które uczynią nasz trudny zawód wystarczająco atrakcyjnym". W pierwszym rzędzie "należy dokonać reorganizacji istniejącego Instytutu Dziennikarstwa Uniwersytetu Warszawskiego, przekształcając go w wydział dziennikarski UW, bądź w Wyższą Szkołę Dziennikarską", która powinna dostarczać początkowo 75, a w perspektywie 100-130 absolwentów rocznie, co jednak pokrywałoby "faktyczne zapotrzebowanie zaledwie w części". Dlatego — jak zaznacza cytowany miesięcznik — należy "usprawnić rekrutację" do zawodu dziennikarskiego ze wszystkich kierunków studiów.

Wysuwając różne sugestie w tej sprawie, "Prasa Polska" przypomina m.in., że "problem naboru, kształcenia i doskonalenia kadr dziennikarskich, był niedawno przedmiotem obrad Biura Politycznego KC PZPR. Sytuacja w tej dziedzienie wskutek poważnych zaniedbań nie przedstawia się zbyt dobrze. Teorie o nadprodukcji dziennikarzy, które znalazły m.in. swój praktyczny wyraz w likwidacji wydziałów dziennikarskich przy Uniwersytetach: Jagiellońskim i Warszawskim, wyrządziły duże szkody. W rezultacie nie posiadamy dziś rozwiniętego, adekwatnego do potrzeb współczesnego rozwoju prasy, radia i TV systemu rekrutacji oraz przygotowania do zawodu dziennikarskiego, co przecież wymaga wieloletniego cyklu szkolenia".

DOSTAWY SILNIKÓW DO ZSSR

(FEI) — Z ostatnich informacji dzienników warszawskich dowiadujemy się, że polskie zjednoczenie przemysłowe "Elektrim" podpisało kontrakt na dostawę do Związku Sowieckiego w "ramach długoletniej umowy w latach 1972-1975 na dostawę milionów elektrycznych o wartości około 50 milionów złotych dewizowych". Podając tę wiadomość m.in. "Życie Warszawy"/nr.285/ stwierdza, że kontrakt ten jest "wyrazem pobłębiających się kontaktów handlowych tej centrali na rynku radzieckim i zdobywania tam nowych pozycji przez naszych producentów".

SŁUSZNE POSTULATY POLSKIEGO SOCJOLOGA

Zany socjolog polski Jan Strzelecki wystąpił na łamach "Życia Warszawy" z apelem o zasadniczą zmianę metod pobierania decyzji w kluczowych zagadnieniach rozwoju socjalno-gospodarczego oraz w innych "żywotnych sprawach".

Strzelecki zapewnił że do takich zmian dąży obecne kierownictwo.

Ponieważ — jak stwierdził — jedną z zasadniczych przyczyn wypadków grudniowych był całkowity brak dialogu między robotnikami a władzami, trzeba dążyć — pisze Strzlecki — do wyrzeczenia się apodyktycznych odgórnych decyzji, trzeba zrezygnować z ich narzucania. Trzeba stworzyć w stosunkach między ośrodkami władzy a społeczeństwem coś w rodzaju "wspólnictwa".

Jest to — jego zdaniem — niezbędny warunek do zmobilizowania "sił społecznych". A poza tym taki właśnie "stosunek wspólnictwa" stworzy łatwiejsze i przyjemniejsze warunki życia w kraju.

POLSKIE DZIKI DO SZWEDZKICH LASÓW

Dyrektor lasów w prowincji Skania (południe Szwecji), G. Rausing, uzyskał zezwolenie na sprowadzenie z Polski stada dzików w celu zaaklimatyzowania ich w lasach Skanii. Dyr. Rausing w wywiadzie prasowym stwierdził, że Skania obfituje w piękne lasy bukowo-dębowe, jednakże lasy te nie rosrastają się w sposób naturalny, bowiem gruba warstwa listowia uniemożliwia wegetację młodych pędów. Doskonałym sposobem zapobieżenia temu niekorzystnemu stanowi rzeczy będzie wpuszczenie do lasów dzików, które ryjąc glebę, spulchniają, leśną pokrywę. Pierwsza partia dzików z Polski spodziewana jest jeszcze w tym roku.

REMONT "SMOCZEJ JAMY"

Legendarna "Smocza Jama" na Wawelu przechodzi obecnie pierwszą gruntowną rekonstrukcję, Zamknięta od dłuższego czasu dla zwiedzających została badaniom, w których wzięli udział specjaliści. Powstała dokumentacja prac remontowych. Wapienna skała groziła bowiem zawaleniem, ale zastrzyki cementowe wzmocniły jej strukturę.

"POTOP" NA EKRANIE
Już się zaczęła realizacja

Z ostatnich doniesień prasy warszawskiej dowiadujemy się, że po kilkuletnich przygotowaniach pod koniec października br. rozpoczęto w Polsce realizację pierwszych zdjęć filmu "Potop" według powieści Henryka Sienkiewicza.

Reżyser tego jednego z największych przedsięwzięć polskiej kinematografii Jerzy Hoffman przygotował realizację "Potopu" z udziałem setek aktorów i tysięcy statystów.

Film ten podzielił reżyser na trzy części zatytułowane: "Oleńka", "Przedzienie", "Zdrada" i "Zwycięstwo".

Główne role grają m.in. znani również widzom zagranicznym z "Pana Wołodyjowskiego" - Tadeusz Łomnicki, Mieczysław Pawlikowski i Daniel Olbrychski.

Pierwsze zdjęcia realizowane są na Białorusi w specjalnie wybudowanych pod Mińskiem dwóch szlacheckich dworkach.

Reżyser — jak podkreśla prasa warszawska — pragnął wykorzystać jesienną porę, aby zgodnie z sienkiewiczowskim oryginałem nakręcić przejazd wojsk Kmicica do Wodokty i Lubicz.

W grudniu film realizowany będzie wokół Jasnej Góry, a potem znów na Białorusi, gdzie kręcone będą sceny napadu i pożaru w szlacheckich zaściankach.

Realizacja czterech części będzie trwać ma ponad dwa lata.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

(85-86-87)

Poeta wyciągnął rękę z kieliszkiem do wójta. Ten ostatni nie śmiał odtrącić wyświadczonego sobie zaszczytu, lecz ręka jego od wielkiego wzruszenia tak silnie drżała, że rozlał na obrus część wina, którem mu kielich napełniono.

— Cóż to, czyś słaby? — zapytał hrabia. — Uważam, że jesteś czymś silnie wzruszony. Pij, to ci dobrze zrobi.

Cadignan spełnił wolę hrabiego, ale omal nie udusił się, pijąc, tak mu od dziwnego wzruszenia ścisnęło się gardło.

Mimo wszystko, nie zapomniał o celu swego przybycia.

— Panie hrabio — rzekł, — chciałbym pomówić z panem na osobności. Czy pan hrabia raczy wyświadczyć mi tę łaskę?

— Że pan hrabia gości w swym zamku heretyka i czarownika.

Powiedziane to zostało bardzo szybko, jednym tchem, i wójt uczuł nagle ulgę, jakby się pozbył niezmiernego ciężaru.

Hrabia zaczął się śmiać serdecznie.

— Czarownika? — powtórzył ze śmiechem. — O bogi! i któż on taki? Wymień tego przystępcę, natychmiast ci go wydam. Ależ strzeż się, żebyś nie powiedział oszczerstwa.

— Nie, panie hrabio, to nie oszczerstwo. Bo i któż może lepiej znać się na czarach i czarownikach, jeśli nie trybunał paryski? A właśnie z samego Paryża otrzymałem rozkaz uwięzienia człowieka, który nadużywa uprzejmości pana hrabiego.

— Do djabła! — rzekł hrabia, wpatrując się bacznie w wójta, którego podejrzewał o małego bzika — to, ważniejsze, niż sądziłem, mój mości Cadignanie!

— Jego królewska mość wdał się w to, panie hrabio; i mam przy sobie rozkaz, podpisany przez jednego z urzędników do szczególnych poruczeń przy staroście paryskim.

Colignac był tak zdumniony, że nic nie odpowiadał.

— Widzi pan hrabia — ciągnął wójt, którego śmiałość wzrastała, gdy się nie potykał o przeszkody — wiem bardzo dobrze, że to nie może być mu przyjemnem. Czarownik jest osobą, lubianą przez pana hrabiego. Ale proszę nie obawiać się; o ile tylko się da, będziemy oszczędzali spokoju pana hrabiego. Zrobi się wszystko gładko i pocichu. Trzeba tylko, aby bez straty czasu zbrodzień został nam wydany. Upewniam zaś pana hrabiego honorem, że go każę spalić bez najmniejszego skandalu.

— Jesteś bardzo uprzejmy — rzekł hrabia z uśmiechem. — Nazwisko czarownika, jeśliś łaskaw?...

Wójt zniżył przezornie głos.

— Jest nim gość pana hrabiego — szepnął — niejaki Sawinjusz de Cyrano.

Tego już było za wiele.

Colignaca porwała taka szalona wesołość i jęły nim wstrząsać tak gwałtowne wybuchy śmiechu, że aż musiał ściskać sobie boki dla uspokojenia.

Sławetny Cadignan, zbity z toru, spoglądał nań z miną obrażoną.

— Przybywaj, Bergeracu! — przybywaj! — wołał hrabia, nie przestając dusić się od śmiechu. A! wyśmienite do rzeczy, ale niepożądane w czasie trawienia!

— Panie hrabio — rzekł, wójt, usiłując przygryzać swe grube wargi — nie mogę podzielać pańskiej wesołości...

Sawinjusz i margrabia zbliżyli się.

— A! mój drogi! — odezwał się hrabia do poety — sam ucieraj się z naszym niezrównanym Cadignanem — ja już nie mogę! Zwyciężył mnie, powalił i uczynił niezdolnym do walki! Jesteś podobno, przyjacielu, heretykiem, czarownikiem, djabłem we własnej osobie, i nasz wójt przybywa, aby cię uwięzić!

— Oho! — rzekł Cyrano lubią tu, jak widzę, żarciki!

— Nie mam nic z panem do mówienia — oświadczył surowo sławetny Cadignan. — Spełniam jedynie obowiązek swego urzędu. W imieniu jego królewskiej mości aresztuję pana!

— Sam jeden tylko? — zaśmiał się Sawinjuzs.

— Mam do pomocy powagę prawa — odparł wójt uroczyście.

— A co ważniejsza — wtrącił margrabia, gromadę wieśniaków, gotowych poprzeć cię powagą swych pięści. Widziałem tę hołotę, stłoczoną na dziedzińcu zamkowym.

— O! tego już za wiele! — krzyknął Colignac. — Słuchaj, mój mości Cadignanie! każę ciebie i twoich ludzi przez rózgi przeprowadzić, jeśli mi się stąd natychmiast nie wyniesiecie! Aresztować Sawinjusza! Przekracza to już najdalsze granice farsy!

Cyrano zamyślił się.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

MERSYK

POPULARYZACJA OBCHODÓW KOPERNIKOWSKICH W MEKSYKU

W Meksyku obserwuje się szczególne zainteresowanie obchodami 500-lecia urodzin Mikołaja Kopernika. Czasopismo „La pensa" i „El National" zamieściły artykuły wybitnego polskiego astronoma prof. Zonna, a tygodnik „Revista de Revistas" zapoznał swych czytelników z Toruniem, miastem urodzenia wielkiego Polaka, w artykule zatytułowanym „Agui nacio Copernico". W tygodniku „Excelsior" poinformowano o przygotowaniach w Polsce nad wydaniem zbiorowym dzieł Kopernika, zaś czasopismo naukowe politechniki zamieściło artykuł informujący o obchodach rocznicowych pióra naukowców polskich M. Wandowicza i P. Czartoryskiego.

W. BRYTANIA:

DOROBEK KOMBATANTÓW

Doroczne walne zebranie koła SPK nr 181 — Manchester, ujawniło imponujący dorobek działalności zarządu Koła za rok ubiegły.

Organizacyjnie Koło bardzo się wzmocniło. Przyjęło 64 nowych członków i obecnie ich licba wynosi 333 osób. Wewnątrz Koła powstały Sekcja Pań oraz Sekcja Weteranów. Ufundowanie sztandaru Koła przyczyniło się do wzmocnienia więzi organizacyjnej.

Chyba najważniejsza jest dziedzina pracy kulturalno-oświatowej, której zadaniem jest utrzymanie młodego pokolenia przy polskości i zachowanie u starszego pokolenia odpowiedniej postawy ideowej.

Czołowe miejsce zajmuje szkoła nauczania przedmiotów ojczystych, licząca ponad 400 dzieci i 26 osób nauczycielstwa z panią Olgą Trybuchowską jako kierowniczką na czele. 36 młodzieży zdało w ub. roku egzamin „O-level" z języka polskiego, a 12 egzamin „A-level". Szkoła rozwija ożywioną działalność w różnych dziedzinach organizując przedstawienia i inscenizacje, oraz zabawy taneczne. Nosi tradycyjnie nazwę SPK i słusznie, bo SPK ją założyło i sprawuje nad nią opiekę organizacyjną i pomaga finansowo. Prezes Koła inż. J. Żaba jest przewodniczącym funduszu szkolnego, ale główny ciężar utrzymania szkoły dźwiga koło rodzicielskie (prezes H. Wałach), które w ub. roku zebrało ze składek rodziców i dochodów z imprez kwotę £1.100. Cały budżet szkoły wyniósł £1.880.

Biblioteka licz 3.200 tomów i mieści się w kancelarii Koła. Książkami opiekują się troskliwie bibliotekarze Piotr Borysiewicz i Jan Izydorczyk.

FRANCJA:

KONCERT NA CZEŚĆ W. LUTOSŁAWSKIEGO

PARYŻ. — W teatrze „Champs-Elysées" odbył się, zorganizowany staraniem francuskiego radia i telewizji, koncert symfoniczny z okazji przyznania nagrody Ravela polskiemu kompozytorowi — W. Lutosławskiemu. Na program złożyły się utwory Ravela i Lutosławskiego.

AUSTRALIA:

STYPENDIUM IM. P. STRZELECKIEGO

Koło Techników Polskich w Wiktorii ogłasza konkurs na stypendium im. P. E. Strzeleckiego w wysokości ponad 200 funtów dla młodziezy polskiego pochodzenia rozpoczynającej studia uniwersyteckie w roku 1972.

Stypendium to przyznane będzie w drodze konkursu maturalnego. Za najlepsze lokaty uzyskane w otrzymaniu stypendium państwowego przyznane będą nagrody pieniężne na zakup książek.

Niezależnie od tych nagród, za stosunkowo najlepsze lokaty pośrod kandydatów, którzy nie zakwalifikowali się do stypendium państwowego, przyznane będą:

Stypendium im. Strzeleckiego, oraz.

Stypendium im. Kopernika w wysokości $100, ufundowane przez Polski Klub Akademicki przy Uniwersytecie w Melburnie.

Stypendia mają charakter stypendium pocieszenia.

O stypendia ubiegać się mogą osoby w wieku do lat 25, zamieszkałe w Wiktorii, których rodzice posiadają lub posiadali obywatelstwo polskie, bez względu na miejsce zamieszkania i ich obecne obywatelstwo, oraz na miejsce urodzenia i obywatelstwo kandydata.

USA:

SUKCESY POLAKÓW

Coraz więcej polskich nazwisk wypływa na widownię w życiu politycznym stanu — fakt, który notuje z żywym zadowoleniem Wydział Stanowy KPA.

W ostatnich wyborach miejskich w Connecticut, stanowiska mayorów miast zdobyli: w New Britain wygrał dem. Stanley Pac (wiceprezes Wydziału Stanowego KPA), bijąc swego republikańskiego oponenta większością, 5.677 głosów: w Stamford rep. Julius Wilensky ubiegając się ponownie o urząd mayora, wygrał re-elekcję; w Naugatuck mayorem został Kazimierz (Charlie) Waszkowicz; w Old Saybrook dem. Raymond V. Kotowski wygrywając wybory zabrał ten urząd republikanom, którzy go piastowali od 153 lat, co było nie lada sensacją w kołach politycznych. Poza tym cały szereg polskich nazwisk widnieje w administracyjnych zestawach miast na niższych stanowiskach.

FRANCJA:

I FESTIWAL TANECZNY

Z końcem ub.roku odbył się w Marles-Calonne /Francja/ II Festiwal tańców urządzony przez Sekcję "Tańca i Folkloru Millenium.

Rodacy zdają sobie sprawę ile potrzeba było prób i lekcji by wyuczyć aż tyle tańców. Każda klasa taneczna, każdy wiek potrzebuje innego stylu, odmiennej techniki. Należy zwracać uwagę aby figury się nie powtarzały. Te wszystkie trudności zostały szczęśliwie rozwiązane przez utalentowaną monitorkę, panią Krystynę Kurczewską.

Młodzież lubi rytm i tańce nowoczesne. Rodzice cieszą się gdy dzieci ich tańczą w takt melodii klasycznej. Odpowiedzialni stowarzyszenia wiedzą, że polskiemu młodemu pokoleniu należy wszczepić umiłowanie do polskiej tradycji, polskiego folkloru, polskiej kultury. Te wszystkie czynniki zostały wzięte pod uwagę. Tak więc wśród 20 tańców polskie serca radowały się słuchając i podziwiając Poloneza Szopena, Kujawiaka „Złociste tany" Białeckiego — „Rozkwitały pęki białych róż" z żołnierskiej kroniki — Krakowiaka na melodię „Chłopcy krakowiacy" — Oberka „na Jarmarku" St. Ratajskiego — Polkę, na Klepisku" Stryjkowskiego i przed zakończeniem „Witaj maj — 3-ci maj" i „Polonez" pożegnalny.

Połowa tańców to tańce polskie!

140 członków sekcji tanecznej jest podzielonych na 4 klasy. Wszystkie dziewczęta, chłopcy i młodzież tańczyli kilkakrotnie.

DZIAŁ POETYCKI

Przedświt

Ze wspomnień wstaje coś, jak mgła...
Z mokradeł srebrnych, gdzieś z ustroni,
Wiatr bierze w skrzydła ją i gna
Wśród sennych chat i wonnych błoni...

Jak mleko rozpylona biel
Płynie i trąca bałamutnie
W struny gałązek, w dziką ziel,
W sto strun napiętych, niby lutnie.

Jest zamyślenie w tym i szept,
Gdzieś napoczętej w snach piosenki,
Nim świt wytoczył się i skrzepł,
Wysłał w mój ogród pierwsze dźwięki.

I minął już — i w gąszczu legł
Zwiastun poranka, mglisty goniec.
Bo już spąsowiał nieba brzeg
I mgły rozwiały się. I koniec...

Sofia Hrynkiewicz

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW
Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038	"FIAT 125 P" — 1300 cm	$ 1.330
2)	"	20048	"FIAT 125 P" — 1500 cm	$ 1.480
3)	"	20008	"WARSZAWA 223"	$ 1.250
4)	"	20028	"WARSZAWA 224"	$ 1.250
5)	"	20148	"WARSZAWA-COMBI" 223	$ 1.350
6)	"	20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.470

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-05
01000 SÃO PAULO

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE - 348 - 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Aniversários.
Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

KĄCIK RODZINNY:

WSPÓŁCZESNA ANARCHIA

Przywódcy socjalizmu w dziewiętnastym wieku wołali: "Ani Boga ani pana", a co za tym idzie "Ani wiary, ani prawa".

Anarchia to sposób życia bez autorytetu: religijnego, rodzinnego, ekonomicznego, czy politycznego. To społeczeństwo kierowane absolutną wolnością indywidualnej osoby, osoby wolnej od wszystkich skrępowań, aby mogła żyć tylko dla swojej swawoli.

Czasy starożytne ani średniowieczne nie znały anarchii. Czasy nowoczesne doświadczały ruchów rewolucyjnych, które zdołały obalać porządek rzeczy i uskuteczniać zmiany w ustroju politycznym.

Obecnie anarchizm szerzy się w zastraszający sposób. Obejmuje wszystkich buntowników i tych, którzy sprzeciwiają się przyjętemu porządkowi rzeczy. Włącza wszystkich, którzy są odpowiedzialni za rozruchy polityczne, ekonomiczne, i religijne. Cała masa młodzieży — przyszłość narodu — zdaje się szukać sposobności, aby rozpętać swoje niskie instynkty, by agresywnie przybierać postawę zaczepną. Wcale nie liczą się z prawami i przywilejami innych. Podpalają kościoły, gmachy publiczne, oddają się grabieży, niszczeniu własności publicznej i prywatnej. Targają się nawet na życie ludzkie — jakby wszystko im było wolno. Uniwersytety, które były sanktuarią wiedzy, stają się pobojowiskiem, gdzie brutalne demonstracje pchają do gwałtów. W szkołach dzieją się niesamowite rzeczy. Młodzież nie słucha nauczycieli; studenci decydują o programach, metodach nauczania. Dalej, nowoczesna sztuka to nic innego tylko wyładowywanie własnej siły — bez praw, bez krępowania, bez przeszłości. Nauczyciele podziwiają oryginalość uczniów i niczym nie krępują ich dzikiej twórczości.

Posuwamy się naprzód ku barbarzyństwu. Powtarzają się gwałty polityczne, przygotowane przez małe, ale dobrze zorganizowane grupki. Takie grupki porywają dzieci, młodzież, urzędników i żądają wysokich cen okupu. Łączą się i dążą do wywrócenia istniejącego porządku rzeczy. Rząd staje się coraz więcej bezsilny. Policja nie może dać sobie rady z tymi wywrotami, a gdy używa siły, mówi się o brutalności policji. Fala gwałtów idzie naprzód i nie wiadomo, gdzie się zatrzyma.

Głównym źródłem zła to fałszywe pojęcie wolności i zaprzeczenie istnienia grzechu pierworodnego.

Bogu dzięki, są jednak wychowawcy, którzy kładą nacisk na porządek, posłuszeństwo i uległość prawowitej władzy w rodzinie, w szkole, i na różnych szczeblach ustroju społecznego.

Stolica święta zaleca nam modlić się aby ludzie przeciwstawiali się grożącej anarchii przez roztropne wykorzystanie wolności przez uległość prawu. Autorytet i wolność muszą harmonijnie być połączone, szczególnie w wychowaniu dzieci w domu i w szkole. Jest to jednak w dzisiejszych czasach, bardzo trudne zadanie. Dziecko trzeba kochać i szanować, ale także wychować jego wolność, pamiętając że podejście do dziecka różni się według jego wieku i rozwoju. To stopniowe wychowanie dziecka do dojrzałej wolności powinno być rozwojem jego indywidualności. Dziecko musi się nauczyć, że nie można ulegać jego zachciankom, ale trzeba wychować ku dojrzałości, aby człowiek był pożytecznym członkiem społeczności ludzkiej.

Tłumienie wolności nie jest sposobem przywrócenia wolności i porządku. Potrzebne jest lepsze wychowanie do indywidualnej wolności w dobrowolnym uleganiu prawowitej władzy, utworzonej przez Boga dla dobra ludzi. ("Ave Maria")

Choroby mózgowe u dzieci

Sąd w Sain-Brieuc skazał ostatnio na rok więzienia z zawieszeniem pewnego człowieka, który zabił syna dotkniętego chorobą umysłową. A więc jeszcze raz został poruszony bolesny problem dzieci z objawami chorób mózgowych trudno uleczalnych lub nieuleczalnych zupełnie.

Choroby mózgu objawiające się w różnych formach niedorozwoju umysłowego i zaburzeniami w rozwoju ogólnym dziecka mogą być wynikiem mechanicznego uszkodzenia mózgu (na przykład przy porodzie kleszszowym) lub wynikiem zakażenia powstałego już w życiu płodowym dziecka, albo w wyniku późniejszych chorób zakaźnych, jak zapalenie opon mózgowych, czy zapalenie mórgu, pozostawiające blizny zapalne.

DEBILIZM

Cały szereg mózgowych chorób dziecięcych jest podstawą niedorozwoju umysłowego dziecka. Charakteryzuje się on opóźnieniem w rozwoju neuro — psychicznym, którego objawy dzielą się na kilka kategorii i występują w postaci opóźnienia intelektualnego i uczuciowego.

Dzieci o najmniejszym stopniu niedorozwoju (tak zwane dzieci debilne), kiedy dochodzą do wieku szkolnego potrzebują specjalnych środków pedagogicznych zarówno dla przyswojenia sobie wiadomości, jak i dla przystosowania się do życia szkolnego poza środowiskiem rodzinnym.

W związku z niedorozwojem umysłowym dzieci istnieje nie tylko problem pedagogiczny i lekarsko - psychologiczny, ale również zagadnienie lekarsko - prawne, powstałe szczególnie w związku z ucieczką z domu i włóczęgostwem dzieci debilnych, występującym przeważnie w okresie młodzieńczym.

PRZESTĘPCZOŚĆ MŁODZIEŃCZA

Spotyka się pewną część debili wśród młodocianych przestępców, których ilość niestety wzrosła w okresie ostatnich lat.

W wypadku przestępstwa młodzi debile poddani są badaniom lekarskim, jak zresztą większość młodocianych przestępców.

O ile konieczna jest dłuższa obserwacja, dziecko umieszcza się w specjalnym ośrodku obserwacyjnym. W wypadku, gdy badania wykażą niezbicie zaburzenia w rozwoju umysłowym, dziecko poddawane jest jeszcze badaniom neuro - psychiatrycznym.

Dr. M. Open

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136

CURITIBA — PARANÁ

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.

Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

Uśmiechnij się...

UŚMIECHNIJ SIĘ

SCEPTYK — Na pierwszej lekcji nauczycielka pewnej szkoły w Lipsku, mówiąc rozpoczynającym naukę dzieciom o szkolnych zwyczajach powiedziała: „Kiedy będziecie podczas lekcji chcieli iść do toalety, podnieście rękę do góry". Na to 6-letni Hans zauważył sceptycznie. „Czy pani myśli, że to rzeczywiście pomoże?".

Lord przyjął nowego lokaja i prosi go by mu zawiązał krawat. Lokaj: — Proszę położyć się na łóżku. Lord zdziwiony, ale się kładzie — lokaj pięknie zawiązuje mu krawat. Lord: — Dlaczegoście kazali mi się położyć? Lokaj: — Bo poprzednio pracowałem w zakładzie pogrzebowym i w tej pozycji lepiej mi wychodzi.

SMACZNEGO

— Panie starszy, już po raz trzeci zamawiam kotlet! — woła poirytowany gość.

— Bardzo mi miło, że tak panu smakuje...

Kuchnia Polska

GULASZ Z POMIDORAMI

300 gramów mięsa, 1 łyżeczka mąki, 2 cebule, 50 gramów tłuszczu, szklanka przecieru pomidorowego, 2 łyżeczki mąki, pół szklanki śmietany.

Mięso wołowe, lub wieprzo we, umyć, osączyć z wody, pokrajać w drobną kostkę. Mięso oprószyć mąką, obrumienić na rozgrzanym mocno tłuszczu, dodać drobno pokrojoną cebulę, osolić, podlać wodą w takiej ilości, by pokryła mięso, przykryć, udusić. Do miękkiego mięsa dodać przecier pomidorowy, śmietanę rozmieszać z mąką, zagotować.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto. 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clinica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld,* Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. **Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba**

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4050
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHAŁA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8.00 às 11.00 e das 15.00 às 19.00 horas.
As quintas feiras: das 14.00 às 17.00 horas.
AL. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 - CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacje. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 19 — 4 piętro - Conj. 401 (Esq. Pr. Zaras) - Edif. Quinco - Fone: 24-4086
CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOŁOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais
Paraná

ANDRÉ GARDOLINSKI
ADVOGADO
Sprawy cywilne, inwentarze, itd.
Rua dos Andradas, 1270 — con. 104 — Fones: 25-0861, 22-1429
PORTO ALEGRE - RGS.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9.30 - 11.00 e das 16 às 18 hs.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

Gráfica Vicentina Ltda.

AGORA TAMBÉM EDITORA

LIVROS
REVISTAS
JORNAIS
E IMPRESSOS
COMERCIAIS

Al. Cabral, 846 - Fone: 22-1057 - Cx. p. 1[illegible]

CURITIBA — PARANÁ

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Pierwsze dziesiątki lat pobytu Polaków w Brazylii były pod tym względem tak prawie jak stracone. Zmarnotrawione. Ghetta narodowe w miastach i po koloniach, izolowanie się grupy polskiej, minimalne wykształcenie drugiego i częściowo trzeciego pokolenia polonijnego, zatrudnienie niemal wyłącznie na roli i w fabryce, brak poparcia finansowego i konsularnego do czasów pierwszej wojny światowej, to wszystko robiło z Polaków w Brazylii grupę ludzi mało atrakcyjnych i niezauważalnych. Nie zaobserwowało się nawet, że to właśnie oni ucywilizowali bezwartościową, bo bezużyteczną puszczę, tworząc na jej miejscu spichlerze żywnościowe, a rzemiosłu i przemysłowi dając dobrych i rzetelnych, często świetnych fachowo pracowników.

Lata międzywojenne przyniosły wiele dobrego dla rozwoju ekonomicznego i intelektualnego Polaków brazylijskich, ale nie przybliżyły ich jeszcze do życia miejscowej społeczności. W swoim światku Polacy mieli w tych latach prawie 300 szkół z polskim językiem wykładowym, zarządzanych przez Wydział Oświatowy Centralnego Związku i Związek Chrześcijański, mieli też około 100 organizacji młodzieżowych, pierwsze zastępy młodzieży poszły do szkół średnich i wyższych. Ale do życia brazylijskiego Polacy włączali się tylko sporadycznie, wciąż jeszcze ogół żył swoim życiem własnym, co w polu widzenia brazylijskim po dawnemu dawało ich obraz jako ludzi kategorii pośledniejszej, nie cenionych, bo nie rozpoznanych.

Nacjonalizacja 1938 roku była momentem który dla każdego polskiego działacza, a w pewnym stopniu i dla każdego Polaka w Brazylii był wstrząsem i punktem zwrotnym. Ponieważ zdecydowana ich większość życie swoje utożsamiała z pojęciem wychodźstwa polskiego i tylko polskiego, a nie z koniecznością wrastania w teren, runięcie nadziei na to że państwo zawsze pozwoli im być i pozostać Polakami, była osobistą katastrofą. W ciągu miesięcy wszyscy nagle zdali sobie sprawę z tego że są w Brazylii obcy i jako winnych widziano z jednej strony prezydenta państwa Getulio Vargasa i jego nacjonalizatorów, z drugiej tych Polaków-leaderów którzy zbyt czynną postawą pro-polską rzekomo skompromitowali polskie osadnictwo wobec Brazylii.

Reakcję po nacjonalizacji możnaby porównać do reakcji narodu polskiego po upadku Powstania Styczniowego. "Pozytywizm" Polaków brazylijskich polegał albo — w krańcowym wypadku — na całkowitym przejściu od obozu probrazylijskiego i do szeregów zwalczających "polacadę" czyli akcję polonijną, albo też na rewizji stosunku do swego życia obecnego i w przyszłości. Wyrażało się to nawiązaniem kontaktów nie ze społecznością brazylijską wprawdzie, bo przecież cała ta społeczność, zwłaszcza w terenie, to też byli w dużej mierze ludzie obcego pochodzenia i po krótkim stażu brazylijskim, ale młodzieży polonijnej z młodzieżą innego pochodzenia i tejże młodzieży ze szkołą wszystkich szczebli.

I właśnie te kontakty, cementowane mieszanymi małżeństwami polsko nie-polskimi, spowodowały olbrzymią zmianę w postawie Polonii Brazylijskiej. Polskość ucierpiała na tym z całą pewnością, natomiast pozycja grupy polonijnej w świecie miejscowym poprawiła się w stosunkowo krótkim czasie.

A ponieważ jednocześnie Polacy, a ściślej potomkowie Polaków pojawili się w każdej dziedzinie życia brazylijskiego jako ludzie inteligentni, kulturą i zdolnościami, wiedzą i wartościami moralnymi nie różniący się in minus od innych, ujrzano ich w innym zupełnie świetle niż dotychczas. Może tylko w czynnym życiu politycznym udział Polaków brazylijskich jest mały. Nawet te czasy gdy przedstawiciele polonijni zajmowali bodaj po jednym stanowisku deputowanego stanowego i federalnego, należa do przeszłości. Był to zawsze słaby punkt życia polskiego na tamtym terenie i takim pozostaje do chwili obecnej.

Jest to jednak tylko wycinek całości sprawy. Ogólnie pozycja Polaków poprawia się widocznie, a jednocześnie propaganda, pisanie o Polakach w prasie w języku portugalskim, uświadamianie — cały ten nowoczesny proces "drążenia" opinii publicznej na dobro polskiej grupy etnicznej, a więc ruch pro-polonijny, zmieniły pozycję tej grupy i włączyły ją do ogółu jako czynnik wartościowy i pozytywny. A gdy jednocześnie poprawił się i był materialny tej grupy poprzez wykształcenie, nabycie fachów i normalne dorabianie się i postęp — Polacy wtopili się w tamtejszy marmurek ulepiony z kilkunastu narodowości europejskich, z murzynów i rasy żółtej, najczęściej elementu japońskiego.

Całe społeczeństwo Brazylii nie jest jeszcze dzisiaj społeczeństwem bogatym, ani nawet zamożnym. Nie są więc nimi w przekroju swoim i Polacy. Ale są już obecnie nie gorsi, nie biedniejsi i nie mniej wartościowi od innych.

I to jest chyba ważne i istotne. Dzisiaj, gdy Polacy przestali być pariasami, to znaczy gdy zdobyli pewność siebie, rację istnienia i poczucie własnej wartości, można i należy włączyć się w to ich życie z polonijnymi postulatami i z dążeniami do zachowania polskości, a nawet z żądaniami jej zachowania. Dla dobra sprawy polskiej i dla dobra samej Polonii Brazylijskiej, od której jak i od każdej innej już teraz, myśl państwowa domaga się zachowania wartości przywiezionych ongiś z krajów pochodzenia i stanowiących wspólne dobro narodowe w dziedzinie życia tak duchowego jak i materialnego kraju osiedlenia.

Przy takim rozumieniu sprawy, zarówno w historiografii jak i w samym życiu brazylijskich Polaków ważne jest nie gwałtowne przeciwdziałanie procesowi wynaradawiania się, ale podtrzymanie świadomości polskiego pochodzenia w sensie pozytywnym. Tak aby w umysłach i w duszach tych ludzi reakcją na pojęcia "Polska", "Polak" i "polski" była przychylność i gotowość chętnej i pozytywnej pomocy.

Na stuletnie obchody Polaków w Brazylii życzyć by im należało, aby każdy, ale rzeczywiście każdy z potomków polskich emigrantów, potomek "pełnej krwi" czy już tylko "pół krwi", szczerze i bez przymusu, spontanicznie i chętnie mówił o sobie ze szczerym przekonaniem:

"Jestem polskiego pochodzenia i tę świadomość noszę w sobie z uczuciem zadowolenia, bo to oznacza że za mną stoi wiele wartości pozytywnych i dodatnich. W razie potrzeby i możliwości zajmę wobec ojczyzny moich przodków i jej potrzeb stanowisko przychylne i czynne, pomocne temu krajowi i jego narodowi".

Jan Wójcik

P. S. — Składam na tym miejscu serdeczne podziękowanie Księdzu Wojciechowi Sojce C.M., rzetelnemu znawcy spraw polonijnych w Brazylii i byłemy redaktorowi tygodnika "Lud", za jego wielką pomoc w napisaniu mi powyższego artykułu, za nadesłanie wielu źródeł, przejrzenie maszynopisu i udzielenie mi licznych swoich sugestii, które podniosły rzeczową wartość mojej pracy.

Koniec

—POSZUKIWANIE—

Danuta Baran, córka Mieczysława, urodz. 23-9-1946 roku w Ingolstadt (Niemcy Zachodnie), a obecnie zamieszkała w Australii, poszukuje swojego chrzestnego Zygmunta Formickiego, zamieszkałego prawdopodobnie w Brazylii.

Aktualna sytuacja i plany rozwojowe energetyki brazylijskiej w bieżącym dziesieciolecciu

(ECHA Z KONGRESU TECHNIKÓW POLSKICH W POZNANIU — WRZESIEŃ 1971 R.)

— **Elektryfikacja wsi i interioru:** wybudowanie ogółem 23 tys. km linii kosztem 60 mln. dolarów z czego kredyty udzielone przez BID wyniesć mają około 28 milionów dolarów.

Plany długofalowe przewidują, że do 1976r moce zainstalowane w elektrowniach Brazylii osiągną dzięki realizacji podanych inwestycji 22.000 MW, a w roku 1980 przekroczą w sumie granicę 30.000 MW, co oznaczałoby że i w ciągu bieżącej dekady uzyskany będzie przyrost rzędu 150-160%. Interesujące jest, że mimo istnienia tak ogromnych zasobów potencjału hydraulicznego, poważnie rozważa się także możliwość budowy szeregu elektrowni atomowych, przyczym w 1980r moc uzyskiwana z tego źródła energii miałaby osiągnąć według wstępnych planów alternatywnych rząd 13 tys. MW.

Należy podkreślić, że utrzymywanie tak wysokiego tempa rozwoju energetyki jest koniecznością narzuconą przewidywanym wzrostem zapotrzebowania na energię rzędu 10-12% rocznie w wyniku dynamicznej industrializacji kraju i realizacji wielkich inwestycji w wielu dziedzinach gospodarki. Aby lepiej zobrazować skalę podjętych prac i ogrom stojących przed Brazylią zadań nie tylko w dziedzinie energetyki, pragnę wymienić kilka takich wielkich inwestycji, których już podjęto lub którą rozpocznie się niebawen. Do najlepszych przykładów można więc zaliczyć:

—**Rozbudowę hutnictwa** celem zwiększenia produkcji stali z obecnych 5,5 mln. ton rocznie do 20 mln. ton w 1980r kosztem około 1 mld dolarow (z tego w kredycie zagr. dwa 500 mln dolarów).

— **Budowę nowych dróg** o długości 7600 km. oraz położenie twardej nawierzchni na 2300 km, przy nakładach rzędu 1 mld. dolarów, z czego około 50% w kredycie zagranicznym. Najważniejszą inwestycją będzie tu "Transamazonica" o długości 2500 km łączaca Porto Velho w Rondonii z wybrzeżem Atlantyku oraz droga między stolicą Mato Grosso-Cuiabá i Santarem nad Amazonką o długości 1500 km. Obie te trasy wymagające ogromnych nakładów, pracy mają kapitalne znaczenie dla planow integracji interioru z resztą kraju.

— **Rozbudową i reorganizacją szkolnictwa**, tak aby w 1973r. uzyskiwało wykształcenie średnie 6 mln. osób oraz wykształcenie wyższe 580.000 osób rocznie. W porównaniu z 1963r. oznacza to wzrost odpowiednio o 250% i 360% i wymaga wielomilionowych nakładów.

— **Unowocześnienie sieci kolejowej i taboru wagonów oraz dieselizację trakcji,** kosztem około 400 mln, **rozbudowę portów,** kosztem około 550 mln.

— **Stworzenie ogólnokrajowego systemu łączności** poprzez budowę 6500 km łączy mikrofalowych, 5000 km łączy troposfeerycznych, 5200 nowych central telexowych zainstalowanie 1 mln sztuk nowych aparatów telefonicznych, wprowadzenie automatycznych połączeń międzymiastowych, położenie nowego kabla podmorskiego między Brazylią i Europą, uruchomienie dalszych kanałów łączności satelitarnej Intelsat. Koszt ogólny 500 mln.

— Zainwestowanie do 1973r kapitałów prywatnych rządu 700-800 mln. w dalszy rozwój przemysłu wytwarzającego środki produkcji i wyroby trwałego użytku tak aby jego tempo wzrostu osiągnęło około 20% rocznie. Ponadto przewiduje się ogromną rozbudowę chemii i przemysłu nawozów sztucznych który w 1973r ma wytworzyć 1,2 mln ton produktu.

— **Zwiększenie eksportu rudy hematytowej** do 50 mln ton w 1973r co powinno przynieść wpływy rzędu 460 mln rocznie.

Mam nadzieję, że tak wybrane przykłady dobrze ilustrują ekspansję gorpodarczą Brazylii i rezygnując z przytaczania dalszych danych statystycznych, które możnaby mnożyć zarówno w odniesieniu do energetyki jak i innych dziedzin — pragnę przejść do ostatniej części referatu i pokrótce omówić możliwości rozszerzenia współpracy polsko — brazylijskiej ze szczególnym uwzględnieniem sektora elektro-energetycznego.

III OCENA MOŻLIWOŚCI ROZWOJU WSPÓŁPRACY GOSPODARCZEJ W DZIEDZINIE ENERGETYKI

Sprawa dalszego rozwoju współpracy, a szczególnie eksportu wyrobów polskiego przemysłu elektrotechnicznego do Brazylii wymaga pewnych wyjaśnień wstępnych:

1. Przede wszystkim należy sobie zdawać sprawę z mocnej pozycji jaką w gospodarce brazylijskiej zajmule własny przemysł elektro-energetyczny reprezentowany przez fabryki wszystkich wielkich koncernów światowych wielu renomowanych firm zagranicznych i licnych przedsiębiorstw rodzimych. Według ocen z 1970r. przemysł elektryczny i elektroniczny w Brazylii liczył w sumie 3000 zakładów łącznie z firmami konstrukcyjno-montażowymi, zatrudniał przeszło 100.000 pracowników i wykazywał tempo wzrostu wyższe od przeciętnego dla całej gospodarki. Również w bieżącym roku obserwuje się dalszą ekspansję tego przemysłu spowodowaną zarówno stymulacją przez inwestycje energetyczne jak i dążeniem szeregu firm zagranicznych, głównie japońskich, do utrwalenia swych pozycji poprzez budowę lokalnych filii produkcyjnych.

Trzeba tu dodać, że władze państwowe wychodzą naprzeciw tym tendencjom i ułatwiają inwestorom zagranicznym zakładanie swych filii pod warunkiem stopniowej nacjonalizacji produkcji, to znaczy, ograniczania importu kooperacyjnego do maximum 10-20%.

(c. d. n.)

NOWY ZARZĄD

Dnia 16 stycznia br.na doroczym walnym zebraniu Tow.im.Marsz.Józefa Piłsudskiego, Curitiba-Paraná ul. Des. Clotário Portugal nr 68, wybrany został nowy Zarząd oraz Rada w następującym składzie:

Prezes: — p. JAN SMOLIŃSKI
Wice-prezes — p. TEOFIL WENDA
Sekretarz — p. ŁUCJA SADOWSKA
Skarbnik — p. BRONISŁAW SADOWSKI
Bibliotekarz — p. STANISŁAW SKRZYPNIK

RADA:

1. — p. MICHAŁ MACHNA
2. — p. FRANCISZEK FIRKOWSKI
3. — p. STANISŁAW WIŚNIEWSKI
4. — p. JERZY WENDA
5. — p. MIECZYSŁAW WĄSKO
6. — p. BOLESŁAW ŚWITAŁA

KOMISJA REWIZYJNA:

p. JÓZEF ĆWIERTNIA
p. FELIKS KUŹNICKI
p. ROMAN RZEPKOWSKI

ZA ZARZĄD:
Sekretarka — ŁUCJA SADOWSKA

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Dopiero w trzeciej sadybie jakiś Brazylianin nie zważając na deszcz wybiegł do nas w bieliźnie, otworzył drzwi na oścież — wchodzcie — zapraszał. Nie liczył ilu nas jest i nie pytał kim jesteśmy. Mniejszej chałupiny w okolicy nie było. Rozpalił ognisko na ziemi. Dał nam do przebrania swoje ubranie. Ponieważ posiadał tylko jedną parę spodni, więc mnie wręczył kieckę jego kobiety. Włożyłem na siebie. Jak to uczyniłem zapomniałem o kłopotach i prędzej zaświtął dzień.

Koło Maletu przeprowadzał kolej Włoch Blondo. Wzięliśmy robotę na akord. Od świtu do późnej nocy kopaliśmy na zabój. Tylko niedziela wpędzała nas do szałasu, albo polowanie za kęsem mięsa.

Harowaliśmy 10 miesięcy w czasie których każdy z nas zaoszczędził po tysiąc milrejsów. Do domu — do Lucyny — wracaliśmy prostując sobie drogę przez Rio Claro i Canohnas.

Mój brat nie czekał, aż ja zarobię tysiąc milrejsów. Sprzedał w międzyczasie grunt i wyjechał do Ameryki.

Wkrótce potem przysłał mi bilet okrętowy z wiadomością — "przyjeżdżaj — zarobki dobre".

Długo walczyłem ze sobą, co począć...
I kto zwyciężył?
— Stasia Kujawianka.

Zrobiło się huczną pożegnalną zabawę. A co? Wyjeżdżam przecież do Ameryki. I na tej pożegnalnej zabawie ta dziewucha tak mi głowę zawróciła, że z miejsca zrezygnowałem z wyjazdu i... ożeniłem się.

Bilet przejazdowy został zwrócony.

Osiedliłem się na drugim końcu ojcowizny. Za połowę otrzymanego gruntu, zapłaciłem macosze i ojcu 570 milrejsów bez żadnego dokumentu — tak na wiarę. Wskutek tego musiałem stamtąd wkrótce wiać jak pająk przed osą.

Wziąłem na spłaty 10-alkrowy "szakler", tuż w sąsiedztwie. Pospołu ze Stasią zwaliliśmy kawał boru pod kukurydzę; gdy wyschnie — to się go wypali, obsadzi i będziemy mieć co jeść. Z miejsca wzięliśmy się do wybudowania sobie doraźnego domku. Rąbałem las, piłowałem kłody, darłem korzenie i równałem ziemię. Przy tej ciężkiej robocie Stasia okazała się wytrwałą i zdrową kobietą. Na równi ze mną wytrzymywała, była przy sieklerze i pile. Noc nas wyganiała i nos przyganiała — aby prędzej, bo gdy skończymy. to zaraz pójdę na roboty kolejowe, aby zarobić choć trochę gotówki. Teść dopomagał i ręką i chlebem. U niego mieszkaliśmy. Stasia obiady gotowała dorywczo pod szałasem z trawy. Wbiłem przy ognisku dwie widełkowe soszki, przełożyłem zielony drążek, na którym zawisł kociołek z flżonem.

Była pogoda i ciepło. Mamy derkę, przenocujemy więc tutaj, to jutro dokończymy ciosanie belek — zaproponowałem.

— Dobrze.

Nazbierałem trawy i chrustu, urządziłem borsukowe łoże — śpimy... Po północy zerwała się burza. Huknęły pioruny, zadrżała ziemia, lunął deszcz, wiatr wył w konarach i łamał gałęzie.

Trzymam dach z jednej, a Stasia z drugiej strony. Nie utrzymaliśmy jednak. Dach wichura zabrała, pozostało tylko tyle co w garściach. Czepiście nocy rozdzierały błyskawice. Biegniemy do macochy.

(c. d. n.)

KS. [illegible]NOSZEK [illegible]SZNER

Wrażenia z podróży z Brazylii do Polski

Po jednej stronie wiszą flagi polskie, po drugiej niemieckie. Po naszej stronie straż polska po tamtej niemiecka, pełnią straż. Z ziem odzyskanych miałem okazję zobaczyć dwa miasta: 70-cio tysięczną Zieloną Górę i 33 tysięczny Zgorzelec. Miasta przeszłości i teraźniejszości. O tym świadczą wąskie ulice i szerokie asfaltowe. Budynki dwu i dziesięcio piętrowe. Na niemałą uwagę zasługiwała w Zgorzelcu biblioteka w Liceum Ogólnokształcącym, im. Braci Śniadeckich. Zawiera ona 30 tysięcy księgozbioru z różnych dziedzin wiedzy. Między innymi filozoficznej i religijnej.

Niedaleko od Zgorzelca. w Turowie. pod orientacją fachowców i pracujących robotników, dzień i noc eksploatuje się węgiel brunatny którego siłą wydzielczą zasila się elektrownię parową tego miejsca, o mocy 2000 megatonów, zdolną z kombinatami, zasilić potrzeby siły elektrycznej i światła wszystkie warsztaty mechaniczne i domy całej Polski.

Wdzięczny za dane orientacyjne z dziedziny rolniczej w Zielonej Górze bratankowi Bernardowi Maszneremu w Zgorzelcu zaś z węglowo-elektryfikacyjnej siostrzeńcowi Stanisławowi Słabęckiemu technikowi wiedzy energetycznej, oraz jego żonie Danucie S. z Trawińskich, z dziedziny bibliotekarskiej w towarzystwie Benigny Słabęckiej, siostry rodzonej wróciłem autobusem po pięknej autostradzie do Wolsztyna. miasta mego krótkoterminowego pobytu w czasie wizyty czteromiesięcznej w ukochanej Ojczyźnie.

Nie byłyby w pełni wykorzystane czteromiesięczne wakacje bez rzutu oka na Zakopane i jego piękne okolice, tym więcej, że po raz pierwszy tam wyjechałem. Zanim tam się znalazłem, wstąpiłem do Tarnowa, miasta hrabiów Tarnowskich i Sanguszków.

Miasto Tarnów pięknie położone i klimatyczne, już starsze, liczy 90 tysięcy mieszkańców. Katedra czołowym kościołem, pomieści do 3.000 wiernych. Prócz tej 8 parafii o wystarczającej liczbie wiernych. Na uwagę zasługują kościoły parafialne: św. Rodziny i św. Józefa jednak z naczelnym miejscem Matki Boskiej Fatymskiej. Pierwszy w stylu neogotyckim. piękny, o dwóch szczelistych wieżach liczy 20 tys. dusz. Obsługują go nasi księża konfratrzy z ks. Józefem Jachimczakiem na czele, proboszczem rzutkim i gorliwym. Drugi. nowoczesna świątynia, zmusza przechodnia i gościa, by jej nowoczesności przyglądali się i podziwiali jej smukłość i artyzm.

Do Zakopanego zajechałem autobusem w towarzystwie miłego konfratra, ks. Tadeusza Serzyski. On mi pomógł poznać Tarnów i Zakopane.

Zakopane i ziemie okoliczne są górzyste i malownicze. Domy murowane i drewniane. Te ostatnie, przede wszystkim piękne w swoim stylu zakopiańskim. Mieszkańcy nie bogaci, zajmują się wyrobem misternych sprzętów, zabawek oraz uprawą małych skrawków roli. W sezonach: letnim i zimowym, turyści stacjonując w ich schludnych mieszkaniach, w części ubogacają zakopiańskich górali.

W pobliskiej Olczy zasługują na uwagę: nasz misjonarski dom wypoczynkowy i w nim w stylu zakopiańskim zbudowany kościółek, których, jak całej parafii 2 — dwu tysięcznej, tego samego nazwiska, jest proboszczem i kustoszem ks. Henryk Krzysteczko, Misjonarz. Z pięknej i wokół górzystej Olczy widzi się malowniczy krajobraz, rzeczki, rzeki, piękne lasy i het dalej wieczne śniegi naszych wysokich Tatr i wyższego jeszcze Giewontu.

(C. d. n.)

Festa de Aniversário da Rádio Cambijú de Araucária

A Rádio Cambijú de Araucária, completará, dia 28 p. futuro, 20 anos de funcionamento. A Emissôra, conhecida como a VOZ CATÓLICA DO PARANÁ, depois de sofrer acentuadas melhorias sob vários aspectos, mudança dos estúdios, passou a atingir maior número de ouvintes graças ao novo local da tôrre de transmissão. O programa elaborado ao ensejo do vigésimo aniversário, destaca a Missa de Ação de Graças às 10,00 horas, celebrada por D. Pedro Fedalto, DD. Arcebispo Metropolitano, e inauguração da tôrre às margens do Rio Iguaçu.

Festa da UVA e das côres em Caxias do Sul-RS

O Presidente Garrastazu Médici inaugurou dia 19 p.p., em Caxias do Sul, a Festa da Uva, cujo desfile de abertura (42 carros alegóricos e várias bandas escolares), foi transmitido pela televisão em cores para todo o país, no primeiro teste público realizado pelos técnicos da Embratel. A transmissão foi comandada pela TV Difusora, de Pôrto Alegre.

A primeira transmissão de TV a côres, com imagem gerada no país, agradou muito a milhares de cariocas, a maioria acotovelando-se em lojas comerciais que deixaram aparelhos ligados, e outros, mais privilegiados, por ter garantido com antecedência uma cadeira na casa de um dos 200 compradores dos novos aparelhos, na cidade.

Na Embratel, cujos engenheiros atestaram a boa qualidade do sinal recebido, os técnicos tiveram de enfrentar uma situação tôda particular: explicar para dezenas de pessoas que telefonaram que não é possível receber imagem a côres num aparelho convencional, como muitos pretendiam.

EXPOSIÇÃO

Às 10h45m o Presidente Médici chegou aos pavilhões onde se realizam a Exposição Agroindustrial e a Festa da Uva. Chovia, mas de instante a instante o tempo parecia que ia melhorar. No pórtico, o Presidente e Dona Cila foram recebidos pelas autoridades locais, pela rainha da Festa da Uva, Srta. Margarete Trevisan, e por um grupo de môças, com coloridos trajes típicos. Durante todo o trajeto de sua visita aos pavilhões, o Chefe do Govêrno teve êsse grupo de môças incorporado ao seu serviço de segurança.

Inicialmente, o Presidente visitou os stands montados pelo Govêrno do Rio Grande do Sul em quatro imensos globos de fibra de vidro trazidos por empréstimo do Parque de Ibirapuera, de São Paulo. Em todos êles, recebeu explicações de membros do Govêrno e técnicos das Secretarias de Transportes, Trabalho e Assistência Social e Comunicações.

Ao se defrontar com um numeroso grupo de máquinas agrárias, o Presidente voltou-se para o Sr. Pratini de Morais, Ministro da Indústria e do Comércio, e perguntou-lhe:

— Ministro, isto é a Festa da Uva ou é a festa da indústria?

Instantes depois, entretanto, o General Médici podia observar uma pequena piscina ornamental com um esguicho de vinho ao centro e vários stands exibindo tôda a ampla linha da produção vitivinícola do Rio Grande do Sul.

O DESFILE

O desfile de carros alegóricos, cuja realização esteve ameaçada até o último momento, contou tôda a história da colonização italiana no Rio Grande do Sul. Foram ao todo 42 carros. O primeiro dêles representava um velho moinho que as crianças transformaram em seu brinquedo. Seguiu-se o carro da Cinderela, produzindo a história infantil e o terceiro é ainda uma alegoria sôbre crianças, representando cenas escolares. Seguiram-se carros reconstituindo as velhas carrêtas de bois, simbolizando a produção de uvas e a Festa do Pêssego, a produção e industrialização da erva-mate e ainda outros com velhos moinhos holandeses.

NICOLAU KOPERNIK

No próximo ano de 1973, no dia 19 de fevereiro passar-se-á o quinto centenário de nascimento de Nicolau Kopernik.

Nicolau veio ao mundo na aldéia, hoje importante cidade de Torun na Prússia Real da Polônia. Seus antepassados, originam-se da aldeia de Köppernig, na Silésia, donde talvez surgiu o apelido de Kopernik, quer dizer, uma família oriunda da localidade denominada Köppernig. Raras eram as famílias que na época do século XV usavam sobrenomes. Geralmente ligavam o nome à localidade onde se havia estabelecido a família. Principalmente os Nobres adotavam o sobrenome das Sedes Rurais da família. Assim por exemplo um José nascido na Propriedade Rural chamada Wola adotava o nome de José de Wola, ou Józef Wolski em polonês, sendo o sufixo "ski" correspondente ao genitivo latino "de". A fim de se distinguirem, quando havia a coincidência dos nomes das Sedes Rurais, os Nobres usavam os apelidos dos Brazões junto aos sobrenomes. Também os notáveis cientistas poloneses daquela época formavam de modo similar os seus apelidos. Assim, os luminosos matemáticos poloneses ficaram famosos no estrangeiro como Benedito Polak (Polonês), Wojciech de Bruzdowo, Stanisław Polak de Sevilha (por ter sido professor na Universidade daquela cidade espanhola), Yakob de Paradij e muitos outros.

Monumento a Kopernik, na Praça da Polônia, em Curitiba.

Nicolau Kopernik havia passado metade de sua vida de 70 anos na obscuridade, vivendo modestamente no cargo de cônego de uma Catedral e trabalhando como um astrônomo retraído, que nem possuía um telescópio, instrumento que havia sido descoberto sòmente 65 anos após a sua morte. No decorrer dessas dezenas de anos, lançando mão de profundos conhecimentos de matemática e de seu genial espírito observador, acabara por derrubar a Teoria Geocêntrica firmemente instalada pelo grego Ptolomeu no segundo século da nossa era, que se tornara dogmática durante 13 séculos, substituindo-a por Teoria Heliocêntrica: o Sol era o centro do nosso sistema planetário e não a Terra o centro do Universo.

Provou o resultado dos seus estudos no livro "De Revolutionibus Orbitum Coelestium" o qual fôra impresso em Nuremberg e cujo primeiro exemplar fôra entregue por um mensageiro especial ao autor no dia 24 de maio de 1543, poucas horas antes de sua morte provocada por um derrame cerebral.

Setenta e três anos depois, sendo redescoberta a monumental obra, tornara-se o livro objeto de polêmica mundial, acendendo furiosa controvérsia entre a Teologia e a Ciência. Após luta ingente que durara 300 anos, inclusive sendo a genial obra de Kopernik posta no Index, a Ciência acabara vencendo, cobrindo de glória o nome do polonês Nicolau Kopernik, ficando estabelecida a Teoria Heliocêntrica em substituição da Teoria Geocêntrica de Ptolomeu, reconhecida durante séculos como dogmática por se encaixar nas nebulosidades dos textos mal esclarecidos das Escrituras. Fôra a vitória do pensamento que, liberando a Ciência de um êrro profundamente arraigado, abriu novos horizontes para o desenvolvimento da Civilização do Mundo.

Nicolau Kopernik ficara órfão aos 10 anos de idade, sendo criado por seu tio, Bispo de Ermland, na Prússia Real da Polônia, o qual aplaudiu a ciência mandou o sobrinho estudar em Cracóvia, então famoso centro de Cultura. Aos 18 anos, Nicolau dedicou-se à Astrologia, à Matemática, à Física e, finalmente, por influência de um professor chamado Albert Brudzewski, também à Astronomia, isto para o bem da Ciência universal. Brudzewski havia observado o genialidade do seu aluno jovem, calmo e muito simpático Nicolau.

Em 1496 Nicolau Kopernik partiu para a Universidade de Bolônia com o objetivo de estudar o Direito Canônico. Encontrou lá o professor de Astronomia, Dominicus Maria de Novara, ex-aluno do famoso matemático Regiomontano. Estudando juntos a Teoria Geocêntrica, repararam que naquela antiquíssima Teoria do grego Cláudio Ptolomeu, diversos planetas deixavam de se colocar em posições previstas no tempo e no espaço. Existia algum grave erro básico. Fôra então que o genial Nicolau Kopernik concebeu a idéia revolucionária da Teoria Heliocêntrica diametralmente oposta à Geocêntrica de Ptolomeu.

Terminado o curso de três anos na Bolônia, passou mais dois anos em Pádua, a fim de estudar Medicina, tornando-se um "homem universal", ideal de um estudioso renascentista.

Muita gente concebera a errônea idéia de ter sido Nicolau Kopernik um sacerdote. Apesar de ter sido nomeado cônego, ou membro do conselho dirigente da rica Catedral de Franenburg, no norte da Polônia, sempre fôra um leigo, embora não se ter casado. O cargo, muito bem remunerado, era uma sinecura vitalícia que lhe fôra conseguido pelo tio, Bispo de Ermland.

Passados 10 anos na Itália, Nicolau Kopernik voltou à Polônia em 1506, para assumir as funções de secretário do seu tio benfeitor. Era então Advogado da Igreja, matemático genial e poliglota falando cinco línguas. Foi a época em que se dedicou inteiramente ao aprofundamento e desenvolvimento de sua Teoria Heliocêntrica que, publicada 40 anos mais tarde, haveria de abalar os fundamentos da Teoria Geocêntrica, destruindo um êrro multisecular e lançando a Ciência Universal em rumo inverso e completamente nôvo.

Em 1530 espalhara-se a notícia que a Obra de Nicolau Kopernik "De Revolutionibus Orbium Coelestium", um livro de 400 páginas de texto, gráficos e diagramas, estava pronto para ser editado. A Teoria Heliocêntrica estava comprovada de modo irrefutável. Contudo, Kopernik levara cêrca de 10 anos revendo e corrigindo a Obra, hesitando em lançá-la, temeroso das consequências, mormente de ser acusado de herege. Finalmente veio a sua procura um jovem professor de Matemática, George Joachim Rheticus, o qual, entusiasmado pela Teoria Heliocêntrica veio ao encontro do Mestre, colocando-se a seu serviço. O professor Rheticus após ter trabalhado durante dois anos na correta definitiva do livro, entusiasmado pela magnitude da Obra, insistia na imediata publicação da magnífica Teoria. Contudo Nicolau Kopernik hesitava. Previa êle, aliás acertadamente, a celeuma que a publicação de sua Teoria provocaria nos meios científicos, principalmente a terrível reação da Igreja para a qual a Teoria Geocêntrica de Ptolomeu tornara-se dogmática. Porém o jovem Rheticus não desistia e para encorajar o Mestre publicou a Primeira Exposição, "Narratio Prima" sôbre a Teoria Heliocêntrica, que afinal passou quase desapercebida.

Animado pelo fato, Nicolau Kopernik cedeu à insistência do professor Rheticus permitindo a publicação do Livro, o qual fôra finalmente impresso em Nuremberg e lançado em 1543. A publicação passou contudo desapercebida até 1616, quando as atividades revolucionárias de Galileu chamaram a atenção para a Obra e quando a Igreja Católica compreendeu o alcance da ameaça que a "DE REVOLUTIONIBUS" representava para o dogma do geocentrismo.

O Livro fôra proibido e ficou no Index até 1822, quando a Teoria Heliocêntrica de Nicolau Kopernik acabou por ser réconhecida como verdadeira pela Ciência Universal, inclusive pela Igreja Católica.

NOTA: Os dados biográficos foram tirados das publicações de Robert S. Strother.

J. Ficinski

IRMÃ JOANA CIDADÃ DE CURITIBA

A Irmã Joana Lukwinska, da Congregação da Caridade, receberá o título de Cidadã Honorária de Curitiba, em Sessão Solene, na Câmara Municipal de Curitiba, hoje, às 20 horas.

O diploma, outorgado pela Câmara Municipal de Vereadores, será outorgado à religiosa pelos relevantes serviços prestados no campo de atividades sócio-assistenciais, tanto na Capital como no Interior do Estado.

O projeto de autoria do vereador Menotti Caprilhone, foi convertido em lei pelo prefeito Municipal (a de n.º 4.059/71) que comunicou à Câmara Municipal de Curitiba sua sanção. A homenageada veio para o Brasil em 1933, para a Colônia Abranches, com a finalidade de prestar, serviço cultural e pastoral no seio dos imigrantes poloneses e, também para auxiliar o trabalho das paróquias polonesas.

DA POMERÂNIA

A Irmã Joana, filha de Francisco e Antonia Lukwinska, nasceu no dia 26 de janeiro de 1908 em Gutowo, aldeia situada na região de Lubawa, na Pomerânia, parte da Polônia ocupada naquela época (1909) pela Alemanha. Em 1928, sentindo o chamamento divino, consagrou-se na Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo em Chelmno. Cinco anos mais tarde veio para o Brasil e iniciou sua obra. Atualmente é superiora da Congregação, em Prudentópolis.

Igreja Terá Ano Santo em 1975

VATICANO — O Papa Paulo VI anunciou que o próximo ano santo da Igreja Católica será o ano de 1975, pediu à municipalidade de Roma que faça um esforço para salvaguardar o caráter sagrado da cidade.

Ao receber o prefeito de Roma, Clelio Darida, e membros do Conselho Municipal, o Papa afirmou que a cidade deve ser "purificada" antes da chegada de milhões de peregrinos para as comemorações do Ano Santo.

INOVAÇÕES

O primeiro Ano Santo foi celebrado pelo Papa Bonifácio VII em 1300. Os intervalos variaram desde Bonifácio XI (1389 - 1404) fixou-os em 25 anos. O último realizado em 1950, atraiu cerca de 10 milhões de peregrinos.

Em 1975 haverá algumas inovações: as 15 visitas a quatro basílicas patriarcais serão reduzidas a uma só. Os peregrinos receberão indulgências mais pela sua atividade do que pelo número de ritos levados a efeito.

ESPORTE EM REVISTA

Campeonato Paranaense:
Atlético 4 x Colorado 1; Cianorte 3 x Paranavaí 2; Paranguá 1 x Jandaia 1; Pontagrossense 1 x Iguaçu 1; Londrina 2 x Rio Branco 1; Mourãoense 1 x Cascavel 0.

Torneio do Povo:
Atlético Mineiro 1 x Flamengo 0 x Internacional 0; Atlético Mineiro 0 x Bahia 0. — Com êste resultado o Flamengo sagrou-se campeão.

Jogo amistoso:
Em Joinville: América local 2 x Pinheiros 1.

O Palmeiras de S. Paulo ganhando do Penarol por 5 a 1 e do Boca Juniors por 1 a 0 e empatando em seguida com o San Lorenzo por 1 a 1 obteve o primeiro lugar no torneio quadrangular em Montevidéo.

O Santos F.C. obteve quatro empates na sua excursão pelos gramados da América Central, enquanto o Vasco da Gama, carioca, obteve uma vitória por 2 a 1 e um empate de 3 a 3 com a seleção de Hong-Kong.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 1 marca (março) — 1972 — Nr 3259 — (9/72)

Wielka tragedia w S. Paulo

Nagły pożar który wybuchnął na 3 piętrze 26 piętrowego wieżowca Edificio Pirani, strawił nie tylko ten wieżowiec, lecz także sąsiedni 32-piętrowy wieżowiec Edificio Andraus. Ponadto zniszczył częściowo 5 dalszych wielkich budowli. W Edificio Andraus znajdowało się w chwili pożaru 1.500 osób. Można sobie wyobrazić panikę wśród tych osób wywołaną przez gęsty dym który zapełniał korytarze i windy zjazdowe.

Gdyby nie dzielna pomoc strazy pożarnej i pilotów 8 helikopterów, liczba ofiar byłaby ogromna. Ratowniczą akcję strażaków utrudniały tysiączne tłumy, które zgromadziły się w pobliżu płonących wieżowców pragnąc także nieść pomoc swym krewnym i znajomym znajdującym się wewnątrz palącego się gmachu. Ponad 300 osób uratowały helikoptery lądujące na szczycie wieżowca, reszta osób uszła z życiem dzięki bohaterskiej postawie strażaków i pilotów 8 helikopterów.

Nie obeszło się bez ofiar: 17 osób straciło życie, około 300 odniosło cięższe i lżejsze oparzenia. Akcja ratunkowa rozpoczęła się od godz. 5,3 po południu i trwała do późnej nocy. Olbrzymie reflektory z lotniska Congonhas i ze stadionu Pacaembu oświetlały dantejskie sceny jakie się działy w płonącym wieżowcu, a równocześnie ułatwiały akcję ratowniczą strażaków i pilotom helikopterów.

Szczęściem wieżowiec Andraus zbudowany z żelbetonu nie zawalił się. Zewnętrzna jego konstrukcja pozostała nienaruszona i to pomogło uratować życie kilkuset osób. Rząd stanowy i Prefektura São Paulo czynią obecnie starania, by wszystkie wieżowce oprócz wystarczającej ilości gaśnic ogniowych miały także zewnętrzną klatkę schodową, która w wypadku pożaru oddać może nieocenione usługi.

Rządy wojskowe w Ekwadorze

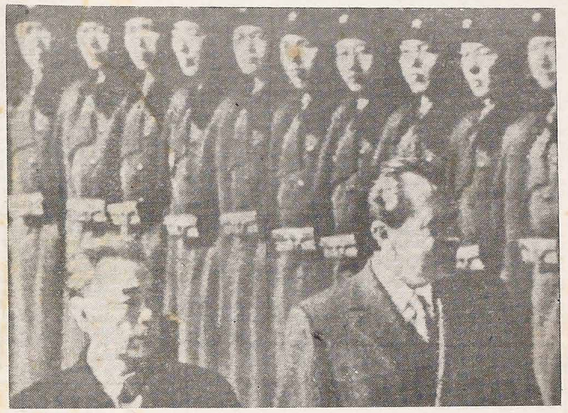
Niedawny zamach stanu przeprowadzony w Ekwadorze przez armię odsunął od władzy legendarną postać prezydenta José Maria Velasco Ibarra, który praktycznie kierował państwem przez ostatnie 40 lat. Wojskowi nie dopuścili również do wyboru nowego prezydenta w wyborach jakie miały miejsce w czerwcu ub. roku. Wielkie szanse miał po temu kandydat-cywil Assad Bucaram.

Nowy prezydent Ekwadoru gen. Guilhermo Rodriguez Lara w swej proklamacji do narodu usprawiedliwił zamach armii brakiem pokoju wewnętrznego, zastojem ekonomicznym i korupcją. W ten sposób zakończyły się w Ekwadorze rządy cywilne które trwały 142 lat, podczas których Ekwador liczył 60 prezydentów oraz otrzymał 16 konstytucji.

Ekwador opanowany został przez Hiszpanów, po zdobyciu Peru przez konkwistatora Pizarro i wcielony do Peru jako wice-królestwo. Podczas ruchu wolnościowego jaki opanował hiszpańskie kolonie w Ameryce w początkach XIX wieku, słynny oswobodziciel różnych państw Bolivar dał Ekwadorowi niepodległość i pragnął go wcielić do wielkiej Republiki Kolumbii. Ówcześni kierowcy Ekwadoru nie zgodzili się na to, dając krajowi charakter niepodległego państwa.

Trudno uniknąć wrażenia, że zamach stanu przeprowadzony w Ekwadorze 16 lutego br. opierał się na przykładzie danym przez armię w Peru. W obu tych bowiem państwach wyżsi wojskowi objęli najważniejsze teki ministerialne, a program rządowy w Ekwadorze jest do zbudzenia podobny do tego jaki zaprowadzono w Peru. Rządy wojskowe w innych krajach Ameryki Południowej różnią się między sobą głównie programem ekonomicznym. Rewolucyjny rząd Ekwadoru wykaże swe zamiary i swe zdolności, gdy przyjdzie do eksploatacji przebogatych złóż naftowych odkrytych ostatnio przez techników amerykańskich.

Po podróży Nixona do Chin



Premier chiński Czou En Laj i prezydent Nixon przechodzą przed frontem kompanii honorowej w Pekinie.

Zbadanie amerykańskiej opinii publicznej przez Instytut Harris wykazało, że 75% Amerykanów popiera politykę prezydenta Nixona, by na drodze bezpośrednich rozmów z liderami Chin komunistycznych rozwiązać najtrudniejsze problemy dzielące od lat te dwa mocarstwa. Natomiast 58% Amerykanów jest przekonana, że Nixon uzna oficjalnie reżim Mao Tse Tunga i nawiąże z nim stosunki dyplomatyczne.

Sama podróż Nixona z małżonką Pat i doradcami do Chin zalicza się do największych wydarzem historycznych Przyjęcie jakie zgotowano szefowi USA w Pekinie było z początku zimne, ale z dnia na dzień stawało się przyjaźniejsze i bardziej ciepłe. Podczas gdy Nixon zwiedzał starożytny Mur Chiński, święte miasto dynastii Ming i podziwiał grę aktorów opery chińskiej oraz pokazy gimnastyczne lekkoatletów chińskich, małżonka jego zwiedzała szkoły, szpitale, zakłady dla sierót i starców. Prostota i bezpośredniość pani Nixonowej jednały jej serca Chińczyków.

Wiele długich godzin strawił Nixon na rozmowach z Mao Tse Tungiem i premierem Czou En Lai. Szczegóły tych rozmów są trzymane w ścisłej tajemnicy. Być może, że Nixon wyjawi je narodowi amerykańskiemu po swym powrocie. Mówi się już, że USA i Chiny postanowiły współpracować ze sobą na drodze wymiany kulturalnej i technicznej, przynajmując u siebie dziennikarzy, artystów, studentów, polityków itp. O traktacie handlowym nie wspomniano ani słowa, jak to się ogólnie spodziewano.

W ciągu swego 6-dniowego pobytu w Chinach (od 21 do 26 lutego) goście amerykańscy mogli zauważyć, że moralność ludności chińskiej stoi obecnie bardzo wysoko; że Mao Tse Tung pragnie za wszelką cenę rozbudować hutnictwo i ciężki przemysł, zmodernizować rolnictwo, by dzięki temu podnieść stopę życiową ludności uważanej za jedną z najniższych w świecie. Roczny dochód na głowę wynosi obecnie w Chinach od 100 do 200 dolarów. Wobec braku maszyn, praca na roli odbywa się ręcznie, to samo odnosi się do budowy kanałów wodnych czy domów mieszkalnych.

Chiny komunistyczne posiadają ograniczoną w liczbie lecz wysoko stojącą grupę techników i uczonych, czego dowodem są chińskie bronie atomowe, pociski rakietowe i satelity przestrzenne. Uczeni ci od kilku lat mówią o potrzebie użycia elektroniki czy komputerów w administracji i przemyśle. Jednakże góra partii jest temu przeciwna, obawiając się wpływu i znaczenia ludzi operujących tymi skomplikowanymi przyrządami.

Produkcja stali chińskiej czy węgla kamiennego jest znaczna choć nie wystarczająca. Roczne zbiory produktów rolnych wyniosły w ub. roku 246 mln. ton. Zbiór bawełny w Chinach zalicza się do największych na świecie. By jednak zagwarantować Chinom większy rozwój przemysłu i wzrost produktów rolnych potrzebne są maszyny. Tych Chiny mają stanowczo za mało.

W KALEJDOSKOPIE

★ **Rio** — W ciągu najbliższych 15 lat Brazylia wywiezie do Niemiec Zachodnich 9 milionów ton rudy żelaznej oraz 2,5 mln. ton stali wartości 1,5 biliona dolarów. W tym sensie zawarto kontrakty z firmami niemieckimi Krupp, Thyssen, Hoesch i Reinstal.

★ **ADEN** — Organizacja arabskich terrorystów palestyńskich dokonała sekwestru niemieckiego olbrzyma odrzutowego "Jumbo-Jet" mającego na pokładzie 172 pasażerów i udającego się z Tokio do Aten. Po długich rokowaniach z terrorystami w liczbie 4-ech udało się uwolnić pasażerów wśród których znajdował się najstarszy syn zamordowanego senatora USA Roberta Kennedy.

★ **Rzym** — Zmarł niedawno francuski kardynał Eugene Tisserant, dziekan Kolegium Kardynałów w ciągu 21 lat, znawca wschodniej wiedzy dokumentalnej. Zdobył on wiele cennych dzieł i dokumentów ze Wschodu dla Biblioteki Watykańskiej.

★ **Rio** — Do Rio de Janeiro przybył nowy ambasador francuski Paul Fouchet, były ambasador tego kraju w 3 republikach afrykańskich, były profesor literatury i doktor prawa cywilnego.

★ **Brasilia** — 15 marca rozpocznie się propagandowa kampania obchodu 150 rocznicy Niepodległości Brazylii w prasie i przy pomocy afiszów. Główne uroczystości przewidziane są na 1 września br.

★ **Paryż** — Rząd francuski domaga się od władz Boliwii wydania niemieckiego przemysłowca zamieszkałego w tym kraju Klaus Altmana oskarżonego o zamordowanie wielu żołnierzy francuskiej armii podziemnej walczącej na terenie Lyonu podczas okupacji niemieckiej. Altmann był lokalnym szefem Gestapo.

★ **Caxias do Sul** — Pierwszy eksperyment z telewizją kolorową — transmitującą obchód "święta wina" w tym mieście z udziałem p. Prezydenta i 2 ministrów — wypadł nadspodziewanie dobrze. Oficjalne zaprowadzenie programów telewizji kolorowej przewidziane jest na koniec marca br.

★ **Buenos Aires** — Prezydent Argentyny gen. Alejandro Lanusse złoży Brazylii wizytę oficjalną w dniach od 13 do 15 marca br. W ciągu swej wizyty gen. Lanusse odwiedzi Rio, Brasilię i São Paulo.

★ **Rio** — Armia brazylijska uczciła dnia 21 lutego zwycięstwo brazylijskiego korpusu ekspedycyjnego odniesionego nad Niemcami pod Monte Castelo 27 lat wstecz. W walce tej poległo 451 żołnierzy brazylijskich. Wzięto do niewoli 20,5 tysiąca żołnierzy niemieckich, w tym 2 generałów.

★ **Brasilia** — Delegacje Brazylii i USA przeprowadzają obecnie rozmowy o nowy układ morski dozwalający Amerykanom robić połowy rybne w obrębie 200 mil morskich należących do terytorialnych wód Brazylii.

★ **San Salvador** — Rząd Salwadoru oddał w ręce Kongresu sprawę wyboru nowego prezydenta, ponieważ żaden z 4 kandydatów nie otrzymał 50% głosów. Największe szanse ma pułk. Arturo Molina, kandydat partii Pojednania Narodowego.

★ **Havana** — Z powodu gwałtownych burz i częstych deszczów tegoroczny zbiór trzciny cukrowej w Kubie osiągnie zaledwie 5 mln. ton, a więc będzie najniższy jaki zarejestrowano w tym kraju w ciągu kilku ostatnich lat. Takie jest zdanie techników kubańskich.

★ **Waszyngton** — Naczelne dowództwo USA Pentagon przygotowuje nowe pociski nuklearne dla łodzi podwodnych i samolotów zaopatrzone w człony jądrowe które można kierować tak, by wyminęły obronne pociski rakietowe nieprzyjaciela.

★ **São Paulo** — Budowa kolejki podziemnej w stolicy Paulistańskiej idzie w przyśpieszonym tempie naprzód. Budowa ta ma być ukończona w 1974 roku umożliwiając mieszkańcom gromadną i szybką komunikację pomiędzy centrum miasta a jego przedmieściami.

★ **Belo Horizonte** — Historyczny budynek w mieście Diamantina — Minas Gerais, datujący się z 1735 r. stał się pastwą płomieni. Spośród 10 historycznych miast tego stanu zaledwie Ouro Preto posiada liczną i dobrze zorganizowaną straż pożarną.

★ **Pôrto Alegre** — Dnia 23 lutego br. kardynał portoalegreński D. Vicente Scherer obchodził srebrny jubileusz sakry biskupiej. Z tej okazji kardynał otrzymał odręczne pismo Papieża Pawła VI z gratulacjami i zachętą do dalszej działalności apostolskiej w duchu prawdy i miłości chrześcijańskiej.

★ **Kurytyba** — Naczelny dyrektor Departamentu Dróg (DER) — Eliseu Resende zapewnił parańskie władze stanowe, że najprawdopodobniej już w lipcu b. roku rozpoczną się prace nad budową drugiej trasy na szosie asfaltowej Kurytyba — São Paulo.

★ **União da Vitória** — Dnia 7 marca br. nastąpi inauguracja szosy asfaltowej między São Mateus do Sul i União da Vitória, ułatwiając połączenie z Pato Branco, municypium znanym z bogatych zbiorów rolnych. Również w najbliższych miesiącach Petrobrás rozpocznie eksploatację "xisto" w São Mateus do Sul.

Brazylia potencją militarną

Korespondent agencji Ameryki Łacińskiej "LATIN" w Waszyngtonie — Rodolfo Schmidt podał szczegółowe dane na temat sił zbrojnych Brazylii, zaliczając ją do 1 potencji militarnej tego kontynentu odnośnie sił lądowych oraz liczby jej jednostek morskich. Korespondent ten nadmienia także, że wiele brazylijskich jednostek morskich zalicza się do starego typu, a to samo można powiedzieć także o brazylijskim lotnictwie.

Brazylia posiada armię liczącą 194 tys. ludzi, z czego 120 tysięcy w siłach lądowych, 44.300 (tys.) w Marynarce oraz 30 tys. w lotnictwie. Armia lądowa posiada 100 czołgów typu "Walker Bulldog", 1 dywizję pancerną, 4 dywizje zmotoryzowane, 7 dywizji piechoty i 1 dywizję powietrzną. Oprócz broni przeciwczołgowej, armia lądowa ma wyrzutnie rakietowe różnego typu.

Marynarka Wojenna liczy obecnie 60 jednostek, nie licząc 14 nowych znajdujących się w budowie, jak np. 2 łodzie podwodne, 2 kanonierki, 6 fregat i 4 poławiaczy min. Tak więc Brazylia posiada: 1 lotniskowiec, 2 krążowniki, 12 niszczycieli, 6 torpedowców, 10 korwet, 4 łodzie podwodne, 11 patrolowców i innych okrętów pomocniczych.

Siły lotnicze Brazylii składają się z 213 samolotów bojowych nie wliczając w to 293 samolotów zamówionych za granicą jak np. 15 Skyhwak, 16 Mirage-III i 150 T-25 przeznaczonych do lotów ćwiczebnych z pełnym uzbrojeniem. Wśród 213 samolotów bojowych wyliczyć należy 20 myśliwców F-80-C, 24 bombowców B-26, 54 lekkich bombowców T-33-A i 12 bombowców T-28. Ponadto jest jeszcze 62 samolotów typu Meteor F-8, 10 Meteor F-7, 25 F-47-D i 6 HS-125.

W lotnictwie, jeśli chodzi o nowoczesność, przewyższa Brazylię jedynie Argentyna. We flocie handlowej Brazylia zajmuje również pierwsze miejsce wśród państw Ameryki Łacińskiej. Ogólny tonaż brazylijskiej floty handlowej dochodzi do 3 mln. ton. W 1970 r. Brazylia zwodowała 16 statków o wspólnym tonażu ponad 100 tysięcy ton. W roku następnym zbudowanych zostało w stoczniach krajowych 17 statków liczących razem 147 tys. ton. Równocześnie Brazylia nabyła z zagranicy 28 statków o wyporności 176 tys. ton. Stocznie krajowe budują już statki do 50 tys. ton każdy, a obecnie przygotowują się do budowy statków 100-tysięczników.